



O II Forum Redescobrimo o Brasil homenageia a Mãe, Pátria e o Brasil

Página 21

**Brasil.
País sem heróis?**
Página 4

**Homenagem
ao dia 13 de Maio**
Página 26

**Mensagem para
o povo brasileiro**
Página 36

TRATORIA DO PEIXE

Restaurante

“PEIXE A BRASILEIRA”

“PEIXE A MODA DA CASA”

“RIZOTO E BOBÓ DE CAMARÃO”

Coma com 20% de Desconto

**Rua Maestro Deozilio, S/N
Ponta Grossa
Pedra de Guaratiba - RJ**

Atendimento e Reservas

2417-8025

PROGRAMA NIVALDO PEREIRA



**Um tributo à cidadania
liberdade e ao amor**

**Terça-Feira das 18:30 às 19:00 horas
e na quarta-feira às 16:30 horas**

TVC - RIO

**Canal 6 da NET e também
pelo site www.tvcrio.org.br**

RAM GRÁFICA
& EDITORA

QUALIDADE GRÁFICA QUE FICA NA MEMÓRIA

**FOLHETOS PROMOCIONAIS
LIVROS • REVISTAS • CATÁLOGOS
ADESIVOS • TALÕES • ENVELOPES**

**Orçamento sem
compromisso**

**Estrada do Engenho da Pedra, 1481/1487
Olaria Rio de Janeiro - RJ
CEP 21031-030
Tel/Fax.: (21) 2573-4949 / 2564-1128
Tel.: (21) 2561-9926**

**www.graficaramandula.com.br
ramandula@terra.com.br**

IDOSO e DEFICIENTE

**Se você tem
65 anos ou mais ou se é
portador (a) de alguma
deficiência (física ou mental),
você tem direito
por lei a uma aposentadoria
do governo.**

No valor de R\$ 510,00 (Todo mês)



Rafael Ravéche

Tel.: 2416-3507

Rua Ferreira Borges N° 58 L/R - Campo Grande - RJ

Índice

Brasil. País sem heróis?

Página 4

O II Fórum Redescobrimdo o Brasil

Página 21

A psicanálise e o psicanalista

Página 22

O exercício da cidadania

Página 24

Homagem ao dia 13 de Maio

Página 26

Política, religião e ciência

Página 28

A crueldade geradora do assujeitamento

Página 30

O que é Drenagem Linfática

Página 32

Política, políticos e o povo e Campanha

do movimento da verdade da OAB

Página 34

Pré-Sal e Pré-Copa

Página 35

Mensagem para o povo brasileiro

Página 36

Deus nunca foi tão negado

como hoje e Liberdade

Página 38

Editorial

O nosso silêncio é a convivência de todos os males

Nos diversos artigos deste primeiro número e primeira edição, presto uma singela homenagem aos nossos antepassados, falando um pouco da história do Brasil, das crises existentes, sinalizando o descaminho tomado pelo comportamento da sociedade. Pois hoje há um culto ao não vi, não sei e não quero saber. Talvez medo? Interesses? Ou uma dominação maléfica arrastando a todos? Quando não se percebe que o direito de um começa onde termina o do outro e vice-versa. A prática do respeito, tão repetidamente falada " Amar o próximo como a si mesmo" tornou-se desconhecida, tal situação vem trazendo desordem e insegurança para todos em todos segmentos. Acredito que para fortalecermos um quadro harmônico no relacionamento da Pátria, teremos que exercitar a consciência da frase "O que mais preocupa não é o grito dos violentos, dos corruptos, dos desonestos, dos sem-caráter, dos sem-ética. O que mais preocupa é o silêncio dos bons." **Martin Luther King Jr. (1929-1968)**

Promulgou-se uma Constituição garantindo educação, saúde, trabalho, segurança e transporte para todos. Se paga uma taxa altíssima de impostos, a qual chega a 40%, e por vezes ultrapassa para tantos esse valor. Em contrapartida, não se tem uma saúde pública funcionando, como os casos dos mais absurdos estampados diariamente em toda imprensa. Quanto à educação, poderemos dizer opera-se um genocídio mental, pois a maioria termina o curso superior sem saber realizar uma redação e vem uma OAB em nome da Verdade excluir aqueles que já foram criminalizados pela irresponsabilidade do Estado, conforme preceitua a Carta Magna, e todos calam-se inclusive a OAB. Pois o movimento de reparação começa de dentro para fora, é assim que uma gota ao cair no lago expande-se. Daí o artigo referindo-se ao movimento da verdade da OAB. Acessem o programa de rádio de 16 de maio de 2010 no site www.oinentivador.com.br aborda tal questão.

A dívida interna do País que chega a 2 Trilhões de reais, pagamos quase 500 bilhões ao ano por essa dívida. Enquanto isso vive o povo sem educação, sem saúde, sem segurança, sem emprego, sem transporte e sem habitação. No entanto o governo distribuindo o dinheiro de nossos pesados impostos e de nossas conquistas como a Petrobras e outras para o restante do mundo, enquanto nossas crianças vivem pelas ruas, drogadas, sujas como farrapos humanos; nos sinais e viadutos das Cidades. Hoje já se tem a terceira geração de filhos do Crack, ou seja de jovens viciados que vivem nas ruas drogados.

Estatuto da Criança e Adolescente tirou autoridade dos pais e deu as crianças, direitos, direitos e direitos e quais a obrigações e deveres, nenhum. Aumentando, no entanto, as crianças abandonadas sem responsabilidade de ninguém. Pois o Estado não assume, os pais não podem educar, criaram-se monstros, ou seja, uma bomba a explodir. Pois a Polícia ou a Guarda Municipal ao prender um menor leva para a Delegacia, a delegacia para o Conselho Tutelar, o Conselho Tutelar não pode ficar, não tendo onde deixar devolve para a rua e assim fica. Cadê aqueles que elaboraram tais leis? São responsabilizados pelos desastres? Esta foi a razão da realização do II Fórum Redescobrimdo o Brasil. Temos que mudar. Todos nós somos responsáveis por esta mudança.

ORDEM - JUSTIÇA - VERDADE - RESPONSABILIDADE DE CADA UM

Incentivador

Fundador e Editor Responsável

Nivaldo Pereira

E-mail: nivaldo1@terra.com.br

Site: www.nivaldopereira.com.br

Publicação

O Incentivador Editora e Publicidade LTDA

Rua Acapu, 82 - Marechal Hermes

CEP: 21550-570 - Telefone: 3018-7884

Site: www.oinentivador.com.br

Colaboradores

D^rª Djoraia do Nascimento Castello
Gen Torres de Melo - Mario Vieira Serra
Nilson de Almeida - Philippe Guédon
Sonia Resende Viana - Thomas Korontai

As matérias assinadas são de inteira
responsabilidade de seus autores.

Fotos: Nivaldo Pereira

Designer: Daniel Costa

Impressão: RAM Gráfica e Editora

Distribuição: Grande-Rio





Brasil

País sem heróis?

EXPOSIÇÃO

A) INTRODUÇÃO

Estava assistindo a uma conferência e de repente, sou surpreendido com a seguinte afirmativa do conferencista: “Um palestrante estava fazendo uma conferência referente aos problemas da América do Sul. Começou a enaltecendo cada País sul-americano e em voz forte citava os Heróis de cada Nação. Falava de SAN MARTIN, O’HIGGINS, ATAHUALPA BOLÍVAR, SUCRE, SANTANDER e não esqueceu nem o tirano LOPEZ. “Quando pensou em falar no nosso Brasil engasgou. Ficou a pensar e com riso amarelo foi em frente”.

Fiquei sem fala e entendi que nas entrelinhas o conferencista desejou dizer: “O BRASIL, PAÍS SEM HERÓIS”. Nada falei e sai meio tonto e com raiva de mim mesmo, por não ter dado uma resposta merecida. O pior é que estavam presentes uns sessenta brasileiros. Não sei se a maioria concordou.

Resolvi fazer este trabalho para mostrar que somos um País maravilhoso, por não ter “heróis” e, sim, grandes brasileiros que construíram uma Nação sem sangue e sem ódio.

B) DESENVOLVIMENTO

(1) 1500 – 1821

A HUMANIDADE ESTÁ CHEIA DE HERÓIS E FALSOS HERÓIS. Alexandre, Aníbal, César, Brutus, Antônio, Cleópatra, Carlos Magno, Gêngis Khan, Turenne. Frederico - o Grande, Napoleão, Nelson, Lee, Grant, Foch, Pétain, Patton, Montgomery, Churchill, Timochenko.

Não analiso o que estes homens fizeram, nem onde estiveram, ganharam, perderam e

mataram milhões de pessoas. São citados, no mundo moderno LENINE – HITLER – STALIN – MUSSOLINE – GUEVARA e tantos e tantos outros a quem lhes são debitados mais de 100 milhões de mortos e deixaram ódios nos corações dos homens. Será esta a glória da humanidade, ter “heróis” deste quilate?

Na nossa América do Sul e no Brasil o que acontecia no mundo de meu Deus.

Durante os séculos XV e XVI espanhóis e portugueses conseguiram dividir o mundo em duas partes. A oeste da linha de Tordezihas espanhol; e a leste, português. Ambos, aqui chegaram, à América, praticamente, na mesma época. Colombo, nas Antilhas; e Cabral, no Brasil, com diferença de oito anos.

Do lado espanhol, as lutas, as mortes são características da colonização espanhola. Não podemos esquecer as figuras ímpares de Francisco Pizarro e Cortês, que esmagaram as culturas inca e asteca a sangue e fogo, e as lutas sangrentas travadas pela Independência de cada País. Cada herói passou a ser um caudilho e, de caudilho em caudilho e de “herói” em “herói”, a América espanhola chegou aos dias atuais.

As independências de cada País é um rio de sangue e de luta, dando origem aos caudilhos. As célebres batalhas de AYACUCHO, garantiu a independência da Bolívia; a batalha de BOYACÁ criou a república da Grande-Colômbia, que logo se partiu, com lutas internas, saindo a Venezuela e Equador e mais tarde, o Panamá; as lutas na Argentina duraram de 1810 até 1815 e as lutas nas províncias foram constantes; na Venezuela vemos vitória, derrota e novamente a vitória de Bolívar e a continuação de uma guerra civil, até que a vitória de CARABOBO assegurou a derrota dos espanhóis.

Cada País hispânico é um nunca acabar de lutas internas. Caudilhos e mais caudilhos. A colonização descentralizada e a Cordi-

lheira dos Andes facilitaram a fragmentação do Império Espanhol na América do Sul. A criação dos Vice-reinados deu aos Vice-Reis uma autonomia igual dos próprios reis. Este tipo de colonização criou a figura do caudilho, o dono do PODER, e a luta pelo mando, dando, como consequência, o surgimento de 10 repúblicas e ainda uma colônia. Talvez, o exemplo mais característico da ação do caudilhismo na América Espanhola seja a troca de um cavalo por um pedaço do País. Este fato aconteceu na Bolívia.

E Portugal como se comportou? Ele sabia da existência do Brasil, desde o século XIV. O problema é que, naquela época, só se navegava a favor do vento. O português saía de LISBOA e chegava até ao entreposto da GUINÉ. Voltava para CABO VERDE - AÇORES e subia para LISBOA. Foi no século XIV que ele descobriu a BOLINA que lhe permitiu viajar contra o vento. Esta descoberta mudou o mundo. A ÁFRICA foi contornada e o BRASIL descoberto. A descoberta da BOLINA talvez, seja mais importante para o homem do que a sua chegada à lua.

Vamos fazer uma análise do período que vai de 1500 até a volta da família real portuguesa para Portugal e Independência do Brasil, em 1.821. Nestes pouco mais 300 anos, tivemos de início, as lutas para garantir a posse da colônia, pois os interesses principais estavam nas Índias, onde se encontravam as riquezas da época.

No decorrer dessas lutas o português foi derrotando os franceses, ingleses e holandeses e empurrando-os para o norte. Estes estrangeiros foram parar nas três GUIANAS. Em 1532 são criadas as capitanias hereditárias, em nº. de 15 lotes de terra com 50 léguas de largura. Era a iniciativa privada auxiliando a coroa. As capitanias fracassaram e, em 1548, o rei cria o 1º governo

centralizado, que veio a ser chamado de GOVERNO GERAL, em 1577. No período acima, agiganta-se a figura do rei de Portugal - DON JOÃO III -, que criou as capitanias hereditárias e nomeou os três primeiros governadores gerais do Brasil. Quem não se lembra das aulas de história e dos nomes de THOMÉ DE SOUZA - DUARTE DA COSTA e MEN DE SÁ, falados por nossos professores? Só DUAS PEQUENAS HISTORIETAS para mostrar o mundo da época. O governador (THOMÉ DE SOUZA) mandou fechar o caminho que de São Paulo levava até Assunção. Era o perigo da influência espanhola na nossa colonização, pois a distância que separava as duas localidades era muito pequena, apenas 600 milhas. Aberta esta via teríamos perdido de São Paulo para baixo.

A segunda história conta que Men de Sá levou oito meses menos dois dias para sair de LISBOA e chegar até SALVADOR. Os ventos não ajudavam. Quem faria aqui esta maravilhosa e rápida viagem? Governador até 1572, quando faleceu em Salvador, (BA). Governou durante a menoridade e os primeiros anos do efetivo reinado de D. Sebastião, misteriosamente desaparecido em 1578, na batalha de ALCACER-QUIBIS, contra os mouros, sem deixar descendente. Assume o trono o cardeal D. Henrique que falecendo em 1580, sem descendência, deixou à mercê da Espanha, então governada por FELIPE II. Era, praticamente o rei do mundo. Só como esclarecimento de alamaque vejam a grandeza do Império espanhol: (AMÉRICA - PAISES BAIXOS - ÁSIA - PARTE DA ITÁLIA - NORTE DA ÁFRICA - PORTUGAL E SUAS COLÔNIAS). Quem conhece ESCORIAL (1563 - 1580), orgulho deste rei, pode entender a vaidade de um monarca, que perdeu seu poder com a derrota da INVENCÍVEL ARMADA em 1588.

Veio, então, a UNIÃO DAS COROAS POR-

TUGUESA e espanhola (1580 -1640). No Brasil a linha de TORDEZILHAS desapareceu e o lusitano foi, com suas entradas e bandeiras, empurrando a nossa fronteira para o oeste e sul, só parando diante da grandeza dos ANDES. Não podemos esquecer as figuras dos bandeirantes Raposo Tavares, Borba Gato e tantos outros. No campo econômico podemos ressaltar os ciclos da cana de açúcar, do boi e da busca do ouro e das pedras preciosas. Foram fatores que nos permitiram chegar às barrancas do Prata, do Paraguai e dominar o Amazonas.

Praticamente NÃO TIVEMOS LUTAS INTERNAS. Apenas, como ocorrência mais importante, tivemos AS INVASÕES HOLANDESES na Bahia e Pernambuco. Foram derrotados pela união das três raças, pois Portugal estava debaixo do julgo espanhol. Épico foi a expulsão dos holandeses, onde HENRIQUE DIAS, VIDAL DE NEGREIROS E FELIPE CAMARÃO se agigantaram, criaram o espírito de nacionalidade e deram origem ao Exército Brasileiro. Eram brasileiros que amavam o Brasil, mas não eram heróis de guerra de conquista e, sim, de liberdade.

Nesta época assistimos à expansão de nosso território e o português, na sua estratégia, tenta manter os pontos que já havia conquistado. O domínio do rio AMAZONAS e o avanço de nossas fronteiras para as alturas da Serra PACARAÍMA. é uma obra ciclópica, digna do grande povo Português. A incursão de Pedro Teixeira pelo Rio AMAZONAS, até o Peru, seu retorno, pelo mesmo rio, até o PARÁ, bem como, o avanço de Bento Manoel Parente até as GUIANAS, mereceriam filmes que exaltassem o patriotismo de homens que tais e não amesquinhassem os heróis de nossa Pátria..

Restabelecida a coroa portuguesa, vem o lusitano criar a teoria do "UTI-POSSIDETIS". É o tratado de MADRID, de 1750, que consolida

as nossas fronteiras, sem luta e sem guerra. Só no sul não foram felizes os portugueses em estender nossas fronteiras às barrancas do rio da PRATA. Todavia, neste particular, agigantasse a figura de LUIZ ALBUQUERQUE PEREIRA E CÁSERES que consolidou os nossos limites nas barrancas do rio Paraguai. Que gigante! Governador da Província de Mato Grosso, lá, de VILLA BELLA da Santíssima Trindade implantou os Fortes de PRINCÍPE DA BEIRA (1776), FORTE DE COIMBRA (1775), criou CORUMBÁ (1778) e funda CÁCERES 1778). COLOCAR O MAPA. Era a continuação dos fortes e Fortins. Presépio (Belém 1616), GURUPÁ (1633), SANTARÉM (1697), Óbidos (1697), MACAPÁ (1688), SÃO JOSÉ DA BARRA DO RIO NEGRO (1669), São Joaquim (1775), São José de Marabitanas (nascentes do Rio Negro 1761), São Gabriel da Cachoeira (17610, Tabatinga (1776), que se conjugam com o Príncipe da Beira e Coimbra, num pontilhamento de defesa de nossa fronteira que, praticamente, se identifica com que foi definido no tratado de Madrid, em 1750. Ainda se diz que não temos heróis. Heróis, NÓS os temos. O que falta é conhecimento de nossa bela história e dos homens que dignificaram o nosso passado.

Há uma pergunta a ser feita no momento: Como o português conseguiu manter A UNIDADE TERRITORIAL, de sua grande colônia? O modelo CENTRALIZADO DA ADMINISTRAÇÃO PORTUGUESA não permitiu a formação de chefetes ou caudilhos. Tudo era resolvido na corte. O caso do pedido da criação da PRELAZIA de CUIABÁ bem caracteriza a sabedoria portuguesa. Tivemos um pequeno período com duas administrações. O Vice Rei do Pará e o do Rio de Janeiro para facilitar as ligações com a corte, mas logo voltamos à unificação. Outro fator que ajudou o português a manter a unidade territorial do gigante Brasil foi a NÃO INEXISTÊNCIA DE

GRANDE OBSTÁCULOS NATURAIS como a Cordilheira dos ANDES, e a presença dos rios TIETÊ e SÃO FRANCISCO, que facilitavam as comunicações, sendo este último conhecido como o rio da União Nacional. No caso do Rio AMAZONAS o português aplicou a lei geopolítica, dominando a sua foz com um sistema de fortes e fortins como já mostramos.

Chegamos ao fim do século XVIII e início do século XIX. O mundo ferve com as idéias dos enciclopedistas. O Iluminismo, com o despontar da razão pura, vai minando todo um sistema político, onde o REI E A IGREJA dominavam o PODER. A independência dos Estados Unidos da América propagada na Europa, incendiava os alunos brasileiros e espanhóis que lá estudavam e para cá voltaram com novas idéias e novos sonhos. O velho continente esfacelava-se com a Revolução Francesa. LIBERDADE – IGUALDADE E FRATERNIDADE e GULHOTINA cortando cabeças em NOME DO NOVO. Agora, é a felicidade e para isto a MORTE.

Napoleão procura dar-lhe uma nova ordem. Bolívar, San Martín, Miranda e outros vêm lutar pela independência de suas terras, na Hispano-América.

Aqui no Brasil anseios semelhantes se manifestavam em vários movimentos libertários, estourados em várias províncias, contra o julgo português, cujo poder os abafava com excessivo rigor. Entre esses movimentos destacou-se a INCONFIDÊNCIA MINEIRA - TIRANDENTES ou Conjuração Mineira, iniciada em protesto contra a tirania do fisco da Coroa e culminada com execução de JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER, o TIRANDENTES, A 21 DE ABRIL DE 1792. Outros 10 inconfidentes, que haviam sido condenados à morte pela força, tiveram a pena comutada para degredo perpétuo.

O DESTINO DO MUNDO armou uma tra-

ma em favor do Brasil. A invasão francesa ao reino de Portugal, executada pelo Marechal JUNOT, a mandado de Napoleão, forçou a MUDANÇA DA COROA PORTUGUESA PARA O BRASIL. Não vamos analisar os sim e os não, mas foi a presença, aqui no Brasil, da coroa portuguesa que representou o símbolo que permitiu, junto com o Exército, manter a nossa unidade territorial. Os senhores devem saber que nesta travessia a rainha – DONA CARLOTA JOAQUINA – raspou a cabeça por causa da quantidade de piolho. Não havia neocid. Não podemos deixar de citar a abertura dos Portos assinado pelo nosso regente, ao em Salvador, (BA). Era a ampliação do comércio e o contato com o mundo. Três fatos podemos apontar, antes da VOLTA DE DON JOÃO VI -João Maria José Francisco Xavier de Paula Luís António Domingos Rafael de Bragança-; à Portugal. A conquista da GUIANA FRANCESA (15.12.1808) para mostrar sua vontade política perante a França; a conquista da Banda Oriental (última tentativa de levar nossas fronteiras ao Prata - 1816) e a revolução de 1817, em Pernambuco, que ameaçou a nossa Unidade e poderia tornar-se o grande foco de expansão das idéias liberais da revolução francesa.

Contudo nova fase histórica se vislumbra para o Brasil. A derrota de Napoleão, em 1815, desperta em PORTUGAL a necessidade do RETORNO DO REI, para que fosse restabelecida a sede do PODER em Lisboa e não, em uma colônia. O entrelaço de interesses e a visão de estadista de DOM JOÃO VI fizeram-no decidir pela permanência de DOM PEDRO, seu filho, como príncipe regente e o alertá-lo para que não deixasse que um aventureiro colocasse a coroa na cabeça, pois ela lhe pertencia. D. João regressou a Portugal no dia 26 de abril de 1821.

(2) 1821 – 1889

Lá se foi Don João VI. Dom Pedro assume a regência do Brasil num ambiente em os ânimos se exaltam e ferve a política. As idéias de independência tomam força. Os brasileiros, que estudavam na Europa, voltavam com os pensamentos da revolução francesa - LIBERDADE – IGUALDADE - FRATERNIDADE. AS LOJAS MAÇÔNICAS pregam a Independência do Brasil. Portugal força a volta do Príncipe regente, ao reino. Brasileiros e luso-portugueses exigiam, unísono, a permanência do Príncipe Regente, no Brasil, ao que este anuiu, em 9 DE JANEIRO 1822. Era o célebre DIA DO FICO. que representou uma revolta contra o Poder Central.

Duas correntes de pensamento se formaram. Uma liderada por GONÇALVES LEDO, que desejava a independência nos moldes da República do Norte; a outra, orientada por JOSÉ BONIFÁCIO que pregava a independência com a manutenção do sistema monárquico. Ao confrontarem-se essas idéias, verificou-se, de imediato, que o objetivo maior, perseguido por ambas, era o nosso desmembramento de Portugal. Uniram-se todos em torno desse objetivo a cujo grupo de defensores, de pronto, se incorporou o PRINCIPE D. PEDRO, QUE O LIDEROU. No dia 20 DE AGOSTO DE 1822 (DIA DO MAÇON), foi dado o primeiro grito de independência do Brasil. No dia 7 de setembro de 1822 Dom Pedro I proclama a Independência do Brasil que, para a felicidade nossa, adotou a Monarquia como sistema de governo e a unidade como objetivo de soberania a ser permanente defendido.

Nossa INDEPENDÊNCIA FOI PRATICAMENTE PACÍFICA. Uma pequena resistência na Bahia e outra no Maranhão. A tão decantada batalha do JENIPAPO, em Campo Maior – PI, foi fruto do último ato de resistência por-

tuguesa. “Na ausência de guerra nacional de independência, a ELITE POLÍTICA, treinada nas escolas de direito de Portugal e do Brasil, acostumou-se a governar o país mirando-se no CONSTITUCIONALISMO INGLÊS”. “Os países vizinhos, com seus caudilhos militares e suas constantes revoluções eram vistos como exemplos de barbárie. O civilismo era considerado um das maiores evidências da superioridade do sistema brasileiro”, (D. Pedro II – José M. de Carvalho). Agora, era consolidar o Império e evitar o seu desmembramento. Brasileiros e portugueses não se entendiam. DOM PEDRO I pendeu para os últimos, daí decorreram acontecimentos prejudiciais a administração do País e ao governo de D. Pedro e a divergência aumentou e o governo se enfraqueceu. Estoura em julho de 1824 a revolta republicana do Nordeste – A CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR – que não era nada mais do que a continuação da revolta de 1817. Foi esmagada com grande violência. Perdemos o Uruguai com a derrota na BATALHA DO PASSO DO ROSÁRIO (1827). Além desses fatos, outros nos conduz a ABDICAÇÃO DE DOM PEDRO, 5 de abril 1831, o qual deixa seu filho menor, de 5 anos, como herdeiro da coroa. Vai Dom Pedro I para Portugal e lá é Dom Pedro IV. Quando em LISBOA não deixem de olhar a ESTÁTUA DE PEDRO IV.

Tivemos um período de turbulência política perigosa, o conhecido PERÍODO DAS REGÊNCIAS (1831 – 1840). Revoltas regionais em grande número (Maranhão, Minas, São Paulo) onde ressaltamos a luta de 10 anos no RS, com a REVOLUÇÃO FARROUPILHA. Os políticos brasileiros souberam estar à altura da necessidade da Pátria. Aqui, se agiganta o GRANDE General CAXIAS que, com sua sabedoria, foi pacificando as províncias, juntando os brasileiros. A sabedoria de PARANÁ – PARANGUÁ – ABRANTES – e outros declararam a

maioridade de PEDRO II, também defendida pelo senador cearense José Martiniano de Alencar, pai do escritor José de Alencar.

Até a GUERRA DO PARAGUAI, o Brasil viveu praticamente em PAZ. Só algumas intervenções no sul para evitar a volta do antigo Vice-reinado Prata.

Estourou, em julho de 1864, a GUERRA DA TRÍPLICE ALIANÇA (1865 - 1870) - Aliança com seus erros e a vitória. Os grandes vultos militares - CAXIAS - TAMANDARÉ - OSÓRIO - PORTO ALEGRE - SAMPAIO - VILAGRAM CABRITA - BARROSO - TIBÚRCIO - ANTÔNIO JOÃO - MARCÍLIO DIAS SÃO NOSSOS HERÓIS. Ninguém se lembra da Retirada da Laguna. Os senhores sabem que esta coluna começou a marcha no Pátio do Colégio SP, e no primeiro dia de marcha estava na freguesia do Ò. O CEMITÉRIO DA RETIRADA DA LAGUNA, com os ossos daqueles que lá morreram, defendendo a PÁTRIA, encontra-se no Mato Grosso do Sul, não é nem lembrado e até desconhecido por muitos brasileiros. Foi uma guerra de defesa e não para matar seus semelhantes ou conquistar suas terras. As frases: "SIGAM-ME OS QUE FOREM BRASILEIROS" E "SUSTENTAR O FOGO QUE A VITÓRIA É NOSSA" são gritos de patriotas que amam a Pátria. O incrível é que nosso sangue derramado é hoje esquecido pelos os que não acreditam no Brasil. Vejam o que disse o senador CRISTOVAM BUARQUE no Senado da República: 'Não podemos simplesmente negar ao Paraguai o direito de pedir o reajuste. Nós não podemos esnobar o Paraguai. Até, porque, temos uma dívida com esse nosso país vizinho, já que há 138 anos matamos 300 mil de seus cidadãos na Guerra do Paraguai'. "Em proporção, seria como se matassem nove milhões de brasileiros". É assim que se destrói uma Nação. São nada mais nada menos do que traidores

da Pátria e ainda vive pregando educação.

Estes Heróis morreram na luta ou foram desaparecendo com o passar do tempo e o Imperador grandioso ficando só. As questões religiosa, abolicionista e militar foram minando o PODER MONÁRQUICO.

Aqui, uma pausa para nos colocar no tempo e no espaço, pois o Brasil no século XIX viveu a tranqüilidade da monarquia e o mundo lá fora fervendo em busca do NOVO. È um MAR DE EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO.

O SÉCULO XIX é a continuação da Revolução francesa. Se o "cristianismo nos deu o evangelho moral a França criou o evangelho social". E ai vem Michelet, Anatole France, Saint-Simon, Morellet, Proudhon com o fim da propriedade privada, Fourier, p Owen, os filósofos alemães Hegel, Engels, Marx e outros com as idéias do socialismo, o término das religiões com a frase de Marx: "odeio todos os deus". Luta de classe, o comunismo, a pregação das revoluções, domínio do poder econômico, a sociedade sem classe, a dialética, Bakunin com a pregação do anarquismo, revolta de 1848 em Paris e a Comuna de 1871, também em Paris e chegamos ao positivismo com AUGUSTO COMTE, que tornou-se uma religião da humanidade, com grande influência no meio militar brasileiro. Encontrei esta pérola de pensamento: "os aspectos materialistas do materialismo dialético, hegeliano-marxista". Quem decifrar esta FRASE pode se considerar DEUS.

AS NOVAS VERDADES SÃO: a idéia república e o positivismo. Ambiciosos e idealistas levam o monarquista DEODORO a proclamar a República, em 15 novembro 1889. De tudo que foi dito, jamais podemos esquecer que: O sábio Imperador e o Exército, na figura de CAXIAS, foram os símbolos que garantiram a UNIDADE NACIONAL.

O HOMEM ADORA O NOVO. A República

era a nova mulher adorada. RIO BRANCO - PARANHOS - COTENGIPE - OURO PRETO - CAXIAS - OSÓRIO - TAMANDARÉ - JOSÉ BONIFÁCIO - OLINDA - MACAÉ - MONTE ALEGRE - ITABORAÍ - ABAETÉ - ZACARIAS DE GÓES - SÃO VICENTE - VISCONDE DE RIO BRANCO - PARANHOS - SINIMBU - SARAIVA e tantos e tantos outros, que construíram este BRASIL maravilhoso, eram a velhice, o passado, a esclerose e o fim de uma era. Viva o NOVO. Lá se vai o velho IMPERADOR morrer na Europa, tendo à sua cabeceira um travesseiro de terra do Brasil. Morre o IMPERADOR, em 5 de dezembro de 1891, e no seu funeral a presença de elevadas autoridades de outros Países que se curvaram ao homem culto, bom, honesto e que amava sua Pátria. Ausente o BRASIL, pois o NOVO É O ÓDIO. Do Império para a República uma única morte. Um marinheiro recebeu ordem de arriar a Bandeira Imperial do mastro de seu navio e não cumpriu a ordem. Foi morto pelo oficial de dia. Não é um HERÓI.

(3) 1889 – 1930

Surge a República, com novos sonhos positivistas. ORDEM E PROGRESSO é o novo símbolo. As vaidades humanas afloram. Cada líder passou a ser o dono da VERDADE ABSOLUTA. Federalistas e centralistas vão à luta. As FORÇAS ARMADAS são envolvidas na luta político-partidária. Cai o Marechal Deodoro e sobe FLORIANO, que age com mão de ferro. CANUDOS (GOV PRUDENTE DE MORAES) lava a terra com sangue. O Imperador e as Forças Armadas garantiram a Unidade Nacional, no Império. Com a República elas se dividem em duas facções que se odeiam. Florianistas e anti-florianistas passam a lutar pelo domínio do PODER. A Marinha abraça a luta civil com Custódio de Mello. Termina o período FLO-

RIANO com o ódio na pele de cada partido. Muitos republicanos já estavam arrependidos e saudosos do Império e se culpavam da desgraça que assolava o Brasil.

Prudente de Moraes assume o governo e chega ao Palácio de Bonde, e só. Enfrenta CANUDOS e consegue, mesmo com a desgraça desta infeliz epopéia descrita pelo magistral Euclides da Cunha, passar o governo para Campo Sales, que com mão de ferro coloca em ordem a economia do País. No período comentado nenhum HERÓI e o Brasil começa a se reconstruir.

A Marinha tem o apoio do grande Ministro de Relações Exteriores RIO BRANCO. Tornou-se a segunda maior Marinha do Mundo. Este homem consolida nossas fronteiras, tudo sem guerra e sem HERÓIS. Não podemos esquecer a questão acriana que o saber e a diplomacia de RIO BRANCO resolveu sem guerra. Era o início da explosão econômica da borracha. Neste período não podemos esquecer a obra de RONDON, o brasileiro que não sendo HERÓI, une o Brasil pelo fio e defende o Índio, ficando célebre a sua frase: “morrer sim, matar nunca”. Este não é HERÓI?

O Exército, com João Nepomuceno de Medeiros Mallet (filho do patrono) e Hermes da Fonseca, tenta organizar-se e passa a pensar como Força Nacional, como era no Império e assume o controle da Guarda Nacional. Inicia-se a política dos governadores e o sistema chamado “CAFÉ COM LEITE”.

Vem o governo Hermes e surge o problema do CONTESTADO, que se arrasta e vai ter fim no governo Wenceslau Braz, com o comando das forças a cargo do general SETEMBRINO DE CARVALHO.

O País é ameaçado pela tentativa de adoção das Polícias Exércitos, como no RS, SP e Minas. Chegamos à primeira guerra mundial, e nossa participação foi pequena. Vitória da

França e chegada ao Brasil da Missão Francesa para atualizar a profissionalização do Exército. A Força Pública de São Paulo recebe uma missão francesa antes do Exército e ainda hoje guarda como tradição a ginástica “JOINVILLE LE PONT” que era praticada pelo Exército de Napoleão para combater o frio.

A EUROPA, novamente, CONTURBADA. REVOLUÇÃO RUSSA. TROSTSKI, LELINE, KALINE, STALIN, ROSA DE LUXEMBURGO E A REVOLUÇÃO ALEMÃ, MUSSOLINE, HITLER E POR VAI E O BRASIL COMEÇA A SE SACUDIR EM NOVAS DIREÇÕES com conseqüências até os dias de hoje.

O Exército cria a Missão Indígena para mudar o comportamento na formação do cadete. Nesta época o Exército luta desesperadamente para implantar uma siderurgia que garantisse libertar-nos da dependência externa da munição e do armamento. Recebe a pequena siderurgia de Sorocaba. Foi sempre um sonho que, ainda hoje, continua.

Impõe-se a necessidade de novas mudanças políticas e os líderes não desejam perder o PODER. O nordeste perde a importância econômica do açúcar e o sul desponta com o gado e o café. A imigração continua, com a chegada dos japoneses, pois já existia desde o tempo do Império – alemães – poloneses – italianos – ucranianos.

No intervalo que vai de 1906 a 1922, ocorreram fatos que mereceram destaques por sua repercussão no cenário internacional e no âmbito nacional: O homem voa pela primeira vez. É a figura de SANTOS DUMONT que dá asas à Humanidade; a “CAMPANHA CIVILISTA”, movimento liderado por Rui Barbosa, 1910, como candidato à Presidência da República, rivalizando com o marechal Hermes da Fonseca, que foi o eleito para o período de 1910 -1914; vem o governo Hermes e surge a CAMPANHA do CONTESTADO

(1912 – 1915), fruto do fanatismo religioso e do abandono governamental das populações interioranas dos Estados do PR e SC que se arrasta e vai ter fim no governo Wenceslau Braz, com o comando das forças a cargo do general SETEMBRINO DE CARVALHO; em 1915, como decorrência de injustificado radicalismo político partidários foi assassinado o influente senador PINHEIRO MACHADO; em 1919 -1922, foi eleito o paraibano Eptácio Pessoa em cujo governo sobressaíram-se três fatos da mais elevada significação para o País – a reforma do Exército empreendida pelo seu grande e culto ministro da Guerra, professor PANDIA CALÓGERAS – a VOLTA DOS RESTOS MORTAIS DA FAMÍLIA REAL com a revogação, 1920, do decreto do governo provisório que baniu do País a família imperial brasileira bem como, a determinação do traslado para o Brasil dos despojos do Imperador do Brasil Dom Pedro II e da imperatriz Dona Tereza Cristina – o levante dos 18 DO FORTE DE COPACABANA, conseqüência da prisão do marechal Hermes da Fonseca, por motivo de disciplina com pressupostos político-partidário, no dia 5 de julho de 1922. O levante dos 18 do Forte personifica o início de um sentimento idealista que ficou conhecido como TENENTISMO, que estará presente em outros movimentos militares.

Ao final de 1922, é eleito Presidente da república o DR. ARTUR BERNARDES cujo governo, de imediato, decretou a intervenção federal no estado do Rio de Janeiro, como preventivo do reinício de hostilidades que este Estado demonstrará à sua candidatura, durante a campanha eleitoral. Tal atitude despertou revolta em alguns Estados: no ES, em 1923, em SP, em 1924. Estendeu-se esta revolta de SP (comandada pelo major PM MIGUEL COSTA, comissionado como general) aos Estados do PR e SC. Daí surgiu, ao

comando do Gen. Miguel Costa a “COLUNA MIGUEL COSTA” que percorreu o interior do Brasil. A partir de 1931 ela foi mudada de nome para “COLUNA PRESTE” pelos comunistas, como maneira de projetar PRESTES, que tinha se filiado ao PCB, no cenário político nacional. Desta marcha tomaram parte JUAREZ – SIQUEIRA CAMPOS - JOÃO ALBERTO e muitos outros. Em 1927 penetrou na Bolívia. Os participantes voltaram ao cenário político em 1930. Veio O governo WASHINGTON LUIZ. Neste período o Exército se profissionaliza; chegamos ao fim de uma época e inicia-se o Período VARGAS. Nenhum herói e nenhuma guerra. Mortes em CANUTOS e CONTESTADO e o BRASIL indo em frente com OSWALDO CRUZ- RUI BARBOSA – RIO BRANCO – PINHEIRO MACHADO – CALÓGERAS – RONDON – OTAVIO MANGABEIRA e os três conselheiros do império que consolidaram a república: PRUDENTE DE MORAES – CAMPO SALES E AFONSO PENA.

(4) 1930 – 1945

O término da I GUERRA MUNDIAL, a revolução comunista na Rússia, o surgimento dos USA como Potência Mundial, substituindo a Inglaterra, e a insatisfação social na Europa não poderiam deixar de ter reflexos nos diversos campos do Poder no Brasil. Os tenentes representam a nova força de pensamento político dentro do Exército. O eixo econômico ainda se encontrava no campo, mas as cidades passavam a ter sua força e vontade. Pretendia-se mudar os costumes políticos. Não era possível dar continuidade às eleições a bico de pena. Eleito JÚLIO PRESTES, paulista, quando a vez era de MINAS, de Antônio Carlos, cria-se o clima para uma revolução. TENENTES, RS, MINAS E PARAÍBA revoltam-se e conduzem ao Poder Getúlio

Vargas. Foi um Golpe de Estado e as Forças Armadas Legalistas ficaram com o governo e quando sentiram que não havia como manter a situação, encarecem o apoio da Igreja e conseguem evitar o derramamento de sangue. Washington Luiz vai para o exterior. Sua mágoa profunda, que a levou para o túmulo, foi a traição de seu ex ministro da fazenda, GETÚLIO VARGAS, que o considerava de absoluta confiança. Confirma-se que na política não há amigos, mas jogo de interesses. Novamente nada de HERÓIS. Há um pensamento hilariante, muito significativo. O poeta cearense QUINTINO CUNHA FOI chamado para fazer parte do comício que comemorava a vitória da revolução de 1930. Ele irreverente começa o discurso da seguinte maneira: “REPÚBLICA VELHA E REPÚBLICA NOVA! CANALHAS VELHOS E CANALHAS NOVOS”. Há uma indicação da marcha da história da humanidade.

Getúlio assume o governo com o apoio dos tenentes e a velha oligarquia é afastada. Getúlio tinha a característica do caudilho, mas sem a violência espanhola. Amava o Poder. Fez reformas sociais que mudaram o Brasil. Entre 1930 e 1932 torna-se um ditador e vem a reação de São Paulo. REVOLUÇÃO DE 1932. As Forças Armadas ficaram ao lado do governo e São Paulo é derrotado. Aqui, os conspiradores e legalistas se falavam. Tudo foi feito para não se travar lutas sangrentas para não se aumentar o ódio e se manter a Unidade Nacional. Após a revolução de SP, Getúlio consegue ABSOLVER AS POLÍCIAS MILITARES DO RS, SP E Minas e assim, mantém o Exército como a Força de União Nacional. Ele aproveita a crise e vai se afastando dos tenentes revolucionários. Os generais revoltados, entre eles Euclides Figueiredo, são exilados. Entretanto, o general José Pessoa sonha com uma nova Academia, inicia a construção da Academia Militar das Agulhas

Negras, hoje grande realidade. Na eleição de 1934 Getúlio é eleito de maneira indireta.

Antes de 1930, PRESTES recebeu dinheiro de Getúlio Vargas para fazer parte da revolução de 1930. Ficou com o dinheiro e entregou-o ao Partido Comunista Russo, para ele facilitar sua entrada no partido. É o tão conhecido caso dos “DÓLARES DE MOSCOU” – OITOCENTOS CONTOS DE REIS (80 MIL DÓLARES) e tão escondido da história do Brasil. Parece que Prestes se deslumbrou em se encontrar incluído na elite da revolução mundial: STALIN – DIMITROV – THOREZ – ROGLIATTI – MAO E BELA KUN. Em 1935, irrompe a INTENTONA COMUNISTA comandada de fora do país. Citaremos os principais estrangeiros que participaram desta tentativa de revolução. Os alemães ARTHUR ERNEST EWERT, sua esposa e JOHANN DE GRAAF, o argentino RODOLFO CHIOLDI, o ucraniano PAVEL STUCHEVSKI e o americano VICTOR A. BATON Os figurantes eram pagos pela URSS, através do Comintern. OLGA BENÁRIO PRESTES era espiã da URSS e tornou-se amante do Comandante - em - Chefe –CARLOS PRESTES. Não podemos deixar de citar o caso da jovem e pobre mulher analfabeta, ELZA FERNANDES, companheira de Antônio Maciel Bonfim, que era comunista. Prestes se encontrava preso, quando mandou assassiná-la, mesmo sendo absolvida pelo partido que após sindicância, provou que ela era inocente de traição.

A América Latina espanhola viveu uma época conturbada, particularmente com a guerra do CHACO, luta entre o PARAGUAI E BOLÍVIA, que tanto preocupou as lideranças políticas do país. O Estado Maior do Exército montou o seu serviço de inteligência. Além da guerra entre a Bolívia e o Paraguai e, por trás, a Argentina nuvens negras se formavam na EUROPA. Aqui tínhamos as minorias ita-

liana e alemã que poderiam criar problemas de quebra da Unidade Nacional. Mais uma vez o Exército é utilizado na defesa de nossa integração. (CASAMENTO) Os aspirantes da época eram dirigidos para o sul e a maioria deles se casaram com belas moças de descendência italiana e alemã. Manteve-se a Unidade Nacional de maneira inteligente.

O Exército, com suas diversas correntes, procurava se afirmar como a Instituição que deveria encontrar-se acima das paixões políticas, para assegurar a UNIDADE NACIONAL. Góes Monteiro era de opinião que o “Exército tinha de estar intelectualmente unido para enfrentar as divisões ideológicas do país”. Ele queria afirmar que: O EXÉRCITO NÃO PODE SER DE DIREITA – ESQUERDA OU CENTRO. ELE É O BRASIL.

1937, com o golpe apoiado pelos governadores, com exceção de Juracir Magalhães, na Bahia, Getúlio torna-se ditador e entramos no Estado Novo. O Brasil marcha tranqüilo e sem grandes reformas. Tivemos a pequena tentativa de os integralistas tomarem o Poder, em 1938. As Forças Armadas eram legalistas. Revolução espanhola. GUERRA NA EUROPA. Alemanha e URSS juntas invadem a pobre Polônia e os sindicatos comunistas do mundo todo fazem greve para favorecer a Alemanha, por ordem de Moscou. e o Brasil neutro. Derrota da França. A Alemanha invade a URSS, esquecendo o tratado e Stalin recebe ajuda das democracias, que combatera antes. Nossos navios afundados pela Alemanha e entrada na guerra. Recebemos a COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL, que se tornou um marco de nosso desenvolvimento industrial. O sonho dos militares começa a se realizar. Vamos a guerra. A gloriosa FEB se projeta nos APEPINOS. Nenhum Herói. Os nossos generais foram defender a democracia e, não, matar

seus irmãos em revoluções internas. Cai GETÚLIO e os políticos procuram as FORÇAS ARMADAS legalistas que chamam o Poder Judiciário para assumir o Poder. 15 anos foram passados de nossa história. EDUARDO GOMES – JUAREZ TÁVORA – JOSÉ AMÉRICO – DUTRA – GÓES MONTEIRO – FERNANDES TÁVORA – EUCLYDES FIGUEIREDO – ANTÔNIO CARLOS – PEDRO ALEIXO – MAURÍCIO LACERDA – GÓIS MONTEIRO – OCTÁVIO MAGANBEIRA – AGAMENON MAGALHÃES e centenas de brasileiros conduziram o nosso BRASIL e nenhum herói. SÓ dois “HERÓIS” o bandido PRESTES e sua amante que receberam dinheiro de fora e mataram brasileiros dormindo.

Não podemos deixar de nos referir à nossa dependência no campo da siderurgia que era total. As Forças Armadas pressionaram o governo e o setor privado para a criação de indústrias para produzir aço, ferro, cobre, chumbo, níquel, alumínio etc. O ÉXERCITO, preocupado com o desenvolvimento do País cria o INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA, em 1943. Foi esta Escola que possibilitou o desenvolvimento da siderurgia, da cartografia, da informática, a implantação da indústria automobilística e o exercício de outras atividades no Brasil. Foi este Exército que construiu o tronco ferroviário sul. Criou-se o Ministério da Aeronáutica e a FAB, com seu CORREIO AÉREO NACIONAL, ligando o Brasil de norte ao Sul. É bom não esquecer o papel do CATALINA na integração da Amazônia. Glórias e Glórias. E nada de Heróis, nem de Perón, nem de Evitas.

(5) 1945 – 1964

Sair do Estado Novo para a Democracia não foi muito fácil. A vitória da democracia na Europa, com a participação do Brasil, derrubou a (QUEDA) DITADURA VARGAS,

em 1945. O incrível é que começou um movimento denominado QUEREMISMO para manter GETÚLIO no PODER. Um dos que subiu ao Palanque foi o ‘CARLOS PRESTES “O HERÓI” que esteve preso no governo de Getúlio e sabia que ele tinha mandado a sua mulher – OLGA - para a ALEMANHA, onde morreu nos campos de concentração, por ser judia. Isto é política?

O Governo DUTRA foi exercido com o livrinho na mão (CONTITUIÇÃO) e os políticos querendo fazer intervenção em São Paulo e ele perguntava: “Onde está escrito no LIVRINHO”. Novamente nenhum herói. “HERÓI” só o traidor da Pátria, que como senador da República declarou que lutaria ao lado da URSS, contra o Brasil.

Não podemos deixar de lembrar aos brasileiros que não acreditam no Brasil, que em Janeiro de 1950 foi criado, pelo Ministério da Aeronáutica, o INSTITUTO TECNOLÓGICO DA AERONÁUTICA (ITA) que permitiu o desenvolvimento do País no campo aeroespacial. ITA E IME são escolas de excelência que honram a tecnologia brasileira. Não esqueçam que a EMBRAER nasceu aí.

Vem NOVAMENTE GETÚLIO, eleito 1951. Foi o seu maior erro político. Não era mais o Getúlio de 1930. Seus falsos amigos o queriam no PODER como anteparo a garantir-lhes o roubo e a corrupção. Quem leu os livros intitulados CHATÔ e AUTOBIOGRAFIA de Samuel Weiner pode compreender como estava podre o governo. Ocorre o triste suicídio. Os urubus em torno do caixão, exploram o morto, para a defesa de seus os interesses pessoais, e não para o benefício da Pátria. Golpe e contra golpe. Traições. Na arena política mourejavam NEREU RAMOS - JUSCELINO - AMARAL PEIXOTO - LACERDA - LOTT - DENYS - CAFÉ FILHO - PENNA BOTTO - MILTON CAMPOS - MAGALHÃES

PINTO RAUL PILLA e outros políticos e As Forças Armadas sendo, envolvidas pela politicagem mantiveram-se legalista, na sua maioria. Venceu o bom senso. Nenhum HERÓI e só um morto que foi o presidente.

Nesta época a esquerda do mundo sofre um dos maiores golpes de sua história. No XX CONGRESSO DO PC DA URSS(1956) revelaram-se ao mundo os grandes crimes praticados na época de STALIN. Tal foi o impacto que um dos membros do Congresso teve um infarto na hora e morreu dentro do Congresso, tais foram as barbaridades executadas. A URSS criou a política da COEXISTÊNCIA PACÍFICA, abandonando a tomada do Poder pela Força. O “herói” traidor – PRESTES -continua fiel ao Poder Soviético e defende a nova idéia e por isso será expulso do PCB, futuramente.

O governo de JUSCELINO com alguns trancos, mas as Forças Armadas estão firmes na manutenção da legalidade. Político hábil procura, com seu plano de metas, desenvolver o País. Inicia-se a construção de Brasília, que custou uma fábula ao Brasil. Com erros e acertos, tirou o Brasil da praia. Deixamos de ser caranguejos e fomos conquistar o interior. Melhorou e muito a integração nacional. Foi um governo alegre com término feliz.

Seu opositor – JÂNIO QUADROS – foi um dos grandes desastres governamentais que tivemos na história. Sem explicação e com a desculpa de que forças ocultas o impediam de governar apresenta, em 25 de agosto de 1961, sua renúncia ao Congresso. Talvez, pensasse que voltaria no braço do povo, como salvador da Pátria. O seu inimigo político e presidente do senado (SENADOR MOURA ANDRADE) foi mais rápido do que se esperava. Leu a renúncia e deu posse ao Presidente da Câmara. Criou-se o problema. O seu Vice- Presidente – JOÃO GOULART era um homem despreparado para o cargo. Quase irrompia uma guer-

ra civil. A esquerda se mostra toda alegre e O “HEROI TRAIADOR” todo saliente. Vários fatos se sucederam: Parlamentarismo, volta ao presidencialismo, indisciplina nas Forças Armadas, reforma na marra, grupo dos 11, almirante pelego nos braços dos marinheiros, revolta dos sargentos em Brasília, comício na central do Brasil, discurso de JANGO Automóvel Clube. O “herói traidor” vai até MOSCOU dizer que o comunismo esta no governo, só faltando tomar o PODER. MIGUEL ARRAES afirmava que haveria golpe, só não sabendo quem dará primeiro. O País parado. O PODER CIVIL, representado pelos governadores LACERDA, MAGALHÃES PINTO, ADEMAR DE BARROS lutam para salvar a democracia. O Chefe do Estado Maior do Exército, general CASTELLO BRANCO, chama a atenção para se manter a todo custo, a cadeia de Comando. Sem ela, teríamos a indisciplina. Minas parte e Ainda o General Kruel tenta convencer o presidente Goulart a se afastar dos falsos amigos. Não consegue. O General MÉDICI, comandante da Escola Militar das Agulhas Negras, coloca os cadetes entre as forças que se aproximavam. Consegue evitar o confronto. Mais uma vez vence o bom senso, sem nenhuma morte. A esquerda, que estava no governo, ficou desorientada e saiu da cena política e buscou outro rumo. GOULART – BRIZOLLA – ARRAES – PETRÔNIO – VIRGÍLIO – LIRA TAVARES – FROTA – COSTA E SILVA – MURICI - ROBERTO CAMPOS – LACERDA – MAGALHÃES – ADEMAR – PEDRO ALEIXO e tantos outros entram e saem da arena política. NENHUM HERÓI.

(6) 1964 – 1985

Tem início o “Ciclo Militar” com o governo CASTELLO. Não se fez uma revolução e sim, uma contra-revolução. Organiza-se o

Estado. Muitos brasileiros, a maioria das Forças Armadas, são afastados com cassações. Aplica-se a doutrina da Escola Superior de Guerra – DESENVOLVIMENTO COM SEGURANÇA. Estanca-se a inflação e o País volta a funcionar com algumas turbulências, dando origem ao AI 2, acabando-se com os partidos políticos e criando apenas dois. Perguntei a um deputado como poderia caber tanta gente dentro de um saco só, chamado ARENA. Ele me deu a resposta precisa: “não se preocupe”. “Aparem as unhas dos gatos, que apenas darão tapinhas e não se aranharão”.

Segue-se Governo COSTA e SILVA começa na plenitude democrática, sem Ato Institucional e com nova Constituição, de 1967. A esquerda tinha feito um estudo de situação. Começou uma luta interna: os favoráveis a MOSCOU liderados por Prestes (o grande herói traidor), querendo a tomada do Poder por meio pacíficos e a esquerda mais a esquerda querendo empregar movimentos armados apoiados pela CHINA, ALBÂNIA, CUBA. Vence a segunda opção e o “herói traidor” foi expulso do PCB. Inicia-se a luta armada, com bomba no Aeroporto do Guararapes, passeatas estudantis, com uma morte, influência do levante da SORBONNE (1968), LUTA DE GUERRILHA, assaltos a bancos, seqüestros de embaixadores, assassinados, atentados a bomba, matança de vigilantes, roubos de armas em Quartéis, justicamentos de amigos deles tidos como traidores, guerrilha urbana e guerrilha rural. A esquerda querendo implantar uma DITADURA COMUNISTA no BRASIL nos moldes de CUBA, acusava o governo de ditadura. Para se defender o governo editou o AI-5. Foram vencidos, novamente, como foram em 35 e 64. Contaram com o apoio de parte da Igreja, particularmente, os dominicanos, que também estiveram presentes na Inquirição

cujas desgraças lideraram, na Espanha, sob o mando de TOMÁS TORQUEMADA (1420 -1498). DOMINICANO E INQUISITOR MOR.

O grande salto com o Governo MÉDICI que é o mais odiado por ter derrotado a esquerda. Geisel dá início a abertura política continuada no Governo Figueiredo concluída com a lei da anistia. Não podemos deixar de lembrar que o senhor ULISSES foi contra essa lei que permitia que todos voltassem a ser brasileiros com os mesmos direitos. Ele defendia a idéia segunda a qual quem estivesse fora do País não podia se candidatar. Era a maneira de afastar as lideranças de BRIZOLLA, MIGUEL ARRAES e outros.

Neste trabalho não cabe mostrar as obras que foram feitas durante o “Ciclo Militar” e que permitiram ao Brasil partir para um grande desenvolvimento. Trata-se de estudar o BRASIL, PAÍS SEM HERÓIS, mas é bom citar algumas OBRAS mais importantes: ITAIPÚ – TUCURUÍ – PORTOS DE TUBARÃO E ITAQUÍ – ENERGIA NUCLEAR – PONTE RIO NITERÓI – BANCO CENTRAL – DESENVOLVIMENTO DA PETROBRÁS – ELETROBRÁS – SISTEMA DE COMUNICAÇÃO – DESENVOLVIMENTO DE FIBRA ÓTICA – CORREDORES DE EXPORTAÇÕES – DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO – PROGRAMA PRÓ – ALCOOL – E GRANDE PROGRAMA SOCIAL CHAMADO FUNRURAL E ETC.

(7) 1985 – AOS DIAS ATUAIS

Os “DITADORES” CASTELLO - COSTA E SILVA – MÉDICI – GEISEL – FIGUEIREDO salvaram o brasileiro da ditadura socialista ou do proletariado. Não tivemos Heróis, pois todos amavam o Brasil. Continuamos sem “HEROIS”? Vem a ANISTIA.

Voltou a “DEMOCRACIA”. Planos e mais planos e o país mergulhando na anarquia.

Nova CONSTITUIÇÃO, os políticos batendo palmas, fazendo discurso e a Nação descendo de ladeira abaixo. O Governo Sarney não foi mais do que uma luta permanente para alongar o seu período de governo. Ele era um presidente que não mandava. O todo poderoso era o Deputado Ulisses Guimarães. Presidente da Constituinte, Presidente do PMDB e da Câmara dos Deputados, sonhava em ser presidente, mas foi atropelado pelos acontecimentos. Surge COLLOR com sua mensagem messiânica. Era o grande salvador da Pátria. Tudo podia e sabia. A esquerda fortalecendo-se e o atacava-o. Era a nova VERDADE era o NOVO e a nova PUREZA. SANTOS- ANTI-CORRUPTOS, OS CAPAZES DE MUDAR O BRASIL. Criam os HERÓIS NACIONAIS com criminosos estrangeiros. Na nova história do Brasil – OS NOVOS HEROÍAS PASSARAM A SER CHE GUEVARA e FIDEL e resgataram o “herói traidor” de 35 e de roldão a estrangeira OLGA BENÁRIO. O primeiro é matador internacional. Matou em CUBA, matou em ANGOLA e matando foi morrer na Bolívia. Nada fez pela humanidade.

O segundo assumiu o governo em CUBA pregando a liberdade e por quase durante 50 anos, foi o mais longo ditador E CRIMINOSO da história. O seu santo regime foi responsável por 5.775 EXECUÇÕES, POR FUZILAMENTO, 1.231 ASSASSINATOS EXTRAJUDICIAIS, 985 MORTES NA PRISÃO E 200 PESSOAS DESAPARECIDAS. SÃO 8.190 MORTES e agora quando deixa o governo o seu País vive em total miséria. O tão atacado ditador PINOCHET TEVE 3.000 MORTES e o CHILE é uma democracia e um país desenvolvido. Só agora, 2008, o povo cubano vai poder comprar TVs de 19 e 24 polegadas.

É O BRASIL, SEM HERÓIS? Os esquerdistas de meia tigela passam a “REESCREVER”

A NOSSA HISTÓRIA, baseando-se de que tudo gira em torno do econômico. . Tudo que foi feito no Brasil de 1.500 até 2002 foi uma “exploração do branco contra o índio, conta o negro”. O português foi simplesmente um assassino. Alcança-se a Independência e o brasileiro continua com os mesmos erros do português. “Matando o paraguaio, esfolando o negro e tomando a terra do índio”. O “capitalismo foi a desgraça do BRASIL. Só tivemos bandidos e a exploração do homem”. É muito comum se ouvir que tivemos 500 anos de incapacidade.

Chegou a SALVAÇÃO NACIONAL. O NOVO está mudando o Brasil. Nós tínhamos o brasileiro e agora temos afro-descendente, índio, o branco e o amarelo. Nós éramos uma única Nação e agora temos as nações indígenas, os quilombolas e os assaltantes. Os ESCÂNDALOS podem ser divididos em três tipos: os VISÍVEIS, os INVISÍVEIS e os PREVISÍVEIS. Os primeiros estão nas Folhas dos jornais e com alguns nomes bem conhecidos como: MENSALEIROS – SANGUESSUGAS – CUEQUEIROS – MALEIROS – CUPINZEIROS – DOLEIROS – e outros nomes de LADRÕES ESPECIALIZADOS. Os segundos, os INVISÍVEIS, são os que são falados e não vistos. Todo mundo sabe e não fala e nada ouve . São os crimes vistos pelos CEGOS – SURDOS E MUDOS. OS PREVISÍVEIS é não previsão do futuro. Não se planeja nada. Vai se fazendo conforme os interesses locais ou de grupos que assaltam os cofres do PODER. Pode-se prever que iremos ter uma crise dentro de pouco tempo. Não conheço nenhum País do mundo com quase 40 ministérios. Não sabemos se será criado um ministério para tomar conta dos 40.

Como não tivemos nenhum herói brasileiro até 1985, foram criados os heróis es-

trangeiros. Heróis que mataram irmãos em suas Pátrias e que criam o ódio que até hoje perdura. Atrás da cadeira da prefeita de FORTALEZA temos a figura de CHE GUEVARA. Pode? Em 10 de setembro DE 2009 inaugura um Centro com o nome de CHE GUEVARA.

Tal foi a busca do novo, que a destruição das FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS é um objetivo permanente. “Foram elas que causaram as desgraças no Brasil”. É o que procuram inculcar na cabeça dos brasileiros mais desavisados. Tudo que fizeram só humilhou o povo brasileiro. Criam o Ministério da Defesa. Cortaram as verbas. Os militares foram impedidos de participarem das decisões de governo. Seus comandantes vão ao senado explicar a situação de cada força e nada acontece. A marinha acaba em 2025 (último navio). A Aeronáutica tem seus aviões no solo e o Exército com material da II Guerra Mundial. Parece que se coloca em execução um planejamento estratégico e diabólico para extingui-las. Não há dúvida que estão fazendo com maestria.

Esqueceram que as FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS REALIZARAM, além de DEFENDER a CONSTITUIÇÃO QUE NÃO SE CUMPRE realizou: o tronco ferroviário sul, as estradas de rodagem, garantem a Amazônia, distribuem água no nordeste, o Correio Aéreo Nacional manteve a Integração Nacional, fizeram o levantamento oceanográfico, a Infraero, o DAC, o ITA, o IME, garantiram a Unidade Nacional no Império e são, hoje, o lixo da República Brasileira, mas sem ladrões. As FORÇAS ARMADAS estão pagando caro por ter derrotado os baderneiros e por terem garantido a real DEMOCRACIA, derrotando os comunistas, que se apresentavam como salvadores da Pátria e que são apenas ladrões da coisa pública. Quem ler o livro STALIN – a corte

do tzar vermelho sente que vivemos uma mesma realidade. Tudo ao Partido e a sua corte. Indicamos aos amigos a leitura do livro - MAO, A história desconhecida -. Meu Deus, quanta barbaridade.

Não poderemos deixar de alertá-los do que vivemos hoje. O que será da AMAZÔNIA? Quem lá serve sabe de sua grandeza e das suas dificuldades. Vamos perdê-la ou não? A luta começou. Os primeiros tiros foram dados. O caldo de cultura alimenta a desordem. O movimento separatista no sul volta a colocar as mangas de fora. Apóia o movimento indígena e faz a sua 5ª reunião em BRUSQUE (SC) e afirmando que conta com apoio de deputados. Assim, vai se destruindo uma Nação.

EU ACREDITO NO MEU EXÉRCITO. ELE É A SALVAÇÃO NACIONAL

C) CONCLUSÕES

Percorremos a história de nossa Pátria. São 509 anos de luta e de trabalho. Ela foi dividida em sete períodos. (1.500 – 1821; 1821 – 1889; 1.889 – 1930; 1930 – 1945; 1945 – 1964; 1964 – 1985; 1985 – AOS DIAS ATUAIS). Lendo-se os seis primeiros, parece, para os dias atuais, que nada foi feito. Apareceu uma idéia de REESCREVER A NOSSA HISTÓRIA dentro da filosofia marxista. NEM “HERÓIS” tivemos. Foram “bandidos” aqueles que nos governaram. Criou-se a mentalidade de ter “O HOMEM NOVO”. O Brasil só foi feito, de 1985 para cá. Apareceram os “salvadores da Pátria”. Ressalte-se COLLOR que era um semi-deus e novos deuses estão por aí. Os homens que nos governaram durante 485 anos fracassaram e não foram capazes de criar um HERÓI. Graças ao Bom Deus eles não se matavam, não invadiam

outras terras e conseguiram criar a PÁTRIA BRASILEIRA habitadas por brasileiros. Com erros e acertos, próprios dos homens, criam a maior nação dos trópicos.

Em 23 anos, de 1985 até 2008, gritam que fizeram uma nova Nação. Inventaram que a salvação nacional estava na santa esquerda. Para isto mataram brasileiros, até dormindo. Cometeram crimes hediondos e chegaram ao PODER como os “SANTOS SALVADORES DO BRASIL”. Estes SANTOS, embriagados pelo PODER, mostraram ao País a que vieram. De criminosos da morte passaram a exercer o crime do roubo e roubaram até a alma brasileira. Destruíram os brasileiros que construíram o Brasil e criam os novos “heróis”, que não são nossos, são criminosos e, o que é pior, estrangeiros. Até as nossas Forças Armadas têm de ser destruídas.

DESTRUÍRAM O BRASILEIRO. Destruíram sua alma. Há adoradores de criminosos estrangeiros. Hoje, o brasileiro não é mais o descendente da mistura de raças de GUARARAPES e sim homens que vão se odiando pela cor. Cria-se uma nação de PRETOS – ÍNDIOS – BRANCOS e não o Brasil dos Brasileiros.

E ainda somos ameaçados de perdermos a nossa Soberania. O grito foi dado por um general brasileiro. A AMZÔNIA EM PERIGO. O GENERAL HELENO FALOU.

O perigo da fórmula:

Dinheiro + Sexo + Poder = Corrupção

Vai destruindo nossa sociedade. É dinheiro em mala. Mulher nas casas das luzes vermelhas com as cafetinas de plantão em Brasília e o deslumbramento do Poder. Todos querendo um:

BMW + Cobertura + MulherNova = Roubo

Nós EXÉRCITO BRASILEIRO somos o Brasil dos FRANCENILDO e não, dos que humilharam o caseiro pobre, dos que roubam o BRASIL, dos que assaltaram bancos, dos que mataram, roubaram, seqüestraram, assassinaram queimaram bandeiras em praça pública, em nome de um ideologia que pregava e prega a implantação de uma DITADURA SOCIALISTA OU DITADURA DO PROLETARIADO ou outro nome que queiram dar.

Ao terminar esta síntese da história do BRASIL devemos dizer que não trocamos matadores estrangeiros por NOSSOS HERÓIS:

São eles: Don João II, Men de Sá, Vidal de Negreiros, Henrique Dias, Felipe Camarão, Luiz Albuquerque Pereira e Caseres, Pedro Teixeira, Borba Gato, Domingues Jorge Velho, Estácio de Sá, Soares Moreno, Tirandentes, Pedro I e Pedro II, Senador Alencar, José Bonifácio, Gonçalves Ledo, Garibaldi, Porto Alegre, Paraná, Paranguá, Padre Feijó, Padre Mororó, Caxias, Osório, Abrantes, Sampaio, Tamandaré, Vilagran Cabrita, Marcílio Dias, Antônio João, Paranhos, Abaeté, Rio Branco, Floriano, Rui, Rondon, Barão de Rio Branco, Calógeras, Juarez Távora, Eduardo Gomes, Arthur Bernardes, Oswaldo Aranha, Getúlio, Mascarenhas de Moraes, Dutra, Juscelino, Castello, Médici, Geisel, Figueiredo e outros milhões de brasileiros que construíram o nosso BRASIL VELHO DE GUERRA.

Eles são os nossos HERÓIS, com erros e acertos, mas amavam o Brasil e acreditavam em suas Forças Armadas.

Nós, forças armadas, não somos de direita – centro – esquerda. Nós somos Brasil.

General de divisão reformado.

Francisco Batista Torres de Melo

O II Fórum Redescobrimdo o Brasil homenageia a Mãe, Pátria e o Brasil

O II Fórum Redescobrimdo o Brasil realizado na ABI em 13 de abril homenageou a Mãe, Pátria e o Brasil no sentido em que nos redescobrimdo, nos reencontramos, vamos de encontro a nossa liberdade, ao conhecimento de nossa história, vínculos são restabelecidos; como símbolos e valores. E não há maior valor do que a nossa própria mãe, aquela que nos alimenta e nutre de carinho e afeto, esperança e amor. Também não é o destino do País e da amada Pátria. A Constituição do Brasil diz é dever do Estado: educação, saúde, segurança, habitação, transporte, etc. Esperando de seus filhos, de nós, quais nossas mães, que seus filhos cresçam e desenvolvam-se e sirvam com honradez, dignidade, integridade e sejam gentis.

Daí o registro deste Fórum na revista no mês em que se comemora o dia das mães. Uma grande e justa homenagem. Obrigado Mãe, Obrigado Pai, Obrigado Senhor.

ESTE FOI O TEXTO DE DIVULGAÇÃO

O Jornal “O Incentivador” (www.oincentivador.com.br) através do seu Fundador NIVALDO PEREIRA DRT 015021 Jornalista Profissional 26506/RJ ABI 1785 PSICÓLOGO CRP/05-08398 que esta subscreve, vem mui respeitosamente informar que o II Fórum objetiva despertar o interesse pelo sentimento de princípios básicos adormecidos em cada um de nós enquanto brasileiros e naqueles que aqui vivem. Para tal visa reunir cidadãos e grupos representativos dos diversos segmentos da sociedade, desde os mais simples aos mais complexos, procurando afastar as críticas

pessoais, políticas, partidárias, institucionais, religiosas etc. Mantendo distante todo e qualquer ressentimento pessoal.

Pois ao escrever o livro (originado de uma Monografia de Pós-graduação em Psicossomática Contemporânea em 2002) “A Humanização das Políticas Públicas como Fundamento para Solução da Crise Brasileira”, fica claro a importância do envolvimento de toda sociedade. Independente de faixa etária todos influenciam e são influenciados, o que evidencia a responsabilidade de cada um e que o trabalho começa em cada indivíduo. Assim em acordo com as diversas abordagens expostas no trabalho constando no livro, este Fórum em questão é a prática do referido trabalho.

Como CIDADÃO, SER HUMANO, ainda cômico de minha natureza, dou Graças a Deus de estarmos caminhando juntos.

“Buscar uma solução para esta crise de poder, que afeta a cidadania e o estado de direito no brasil é o desafio” (p.30 do livro)

PROGRAMAÇÃO

A Conscientização de cada um é importante neste momento em que a crise de valores ameaça nas Estruturas do Poder; O Legislativo, O Judiciário e o Executivo, quando a insegurança e a desordem bate à porta de cada um.

A pátria precisa de seus filhos. Cada um de nós somos membros do estado. O governo é como um síndico e nós os condôminos... Exerçamos a nossa cidadania.



A Psicanálise e o Psicanalista

A Psicanálise é uma clínica, um método e um saber teórico que surgiu no final do século XIX, a partir das idéias de um jovem médico neurologista chamado Sigmund Freud.

Freud era um estudioso tenaz e um grande pesquisador que se interessou em desvendar o funcionamento da mente humana. Desse modo criou um novo campo do saber ao qual denominou Psicanálise.

Ao estudar os pacientes histéricos descobriu que processos de pensamentos complexos podiam se desenvolver sem excitar a consciência. A esse fenômeno deu o nome de pensamento inconsciente.

O termo inconsciente já havia sido utilizado anteriormente para designar de forma global o não-consciente. Freud, no entanto, o utilizou de modo diferenciado. Ele criou um

modelo da mente que funciona como um instrumento composto de sistemas interdependentes: o Inconsciente, o Préconsciente e a Consciência.

Para Freud é o inconsciente que dá as coordenadas da ação do homem na sua vida diária. Desse modo a teoria por ele criada se afastou da psicologia vigente na época.

O inconsciente é uma instância psíquica que serve de base para a constituição da subjetividade, daquilo que nos constitui como sujeitos.

Como podemos observar o inconsciente? Só podemos ter acesso ao inconsciente através de seus efeitos que são: os sonhos, os atos falhos, os sintomas, os chistes, os mitos, a criação artística e a associação livre

Foi a partir da clínica que Freud criou toda

uma arquitetura do psiquismo. A partir do que vivenciava com seus pacientes criava uma teoria para dar conta de explicar o observado. Depois retornava a clínica para verificar se a teoria criada estava correta. Como um bom pesquisador, não tinha medo de errar, quando não ficava satisfeito podia mudar o que havia proposto. No decorrer de suas pesquisas foi também criando um método de trabalho. Inicialmente fez uso da hipnose que foi logo substituída pela técnica da associação livre, ou seja, o paciente deve falar livremente tudo que lhe vem à mente.

Chamamos de analista, ou psicanalista, aquele que exerce a psicanálise. Quando exercemos a psicanálise não podemos deixar de considerar seus fundamentos teóricos. A teoria psicanalítica afirma que os processos psíquicos são em sua maioria inconscientes. A consciência não é mais do que uma fração de nossa vida psíquica total. Um dos objetivos do processo terapêutico psicanalítico é tornar conscientes os conteúdos psíquicos que se encontram inconscientes. Embora vivendo em uma sociedade puritana, Freud ousou também pesquisar a sexualidade humana e demonstrar sua importância, angariando com isto muitas perseguições e dissabores.

Podemos, então, nos perguntar qual é a tarefa do psicanalista, e também, como é que ele se forma?

A tarefa do analista depende basicamente de um saber teórico e de um saber do inconsciente produzido pela experiência da análise pessoal. É impossível alguém tornar-se analista sem que sua formação esteja baseada em três pilares que são: análise pessoal, estudo teórico e supervisão.

A formação de um analista é um processo longo e difícil. É feito em instituições psicanalíticas. Não se faz formação psicanalítica em universidades, pois não haveria como cuidar da análise pessoal do candidato à analista. Freud, desde cedo, compreendeu

que o campo de saber que se iniciava não se enquadrava em nenhum espaço acadêmico existente, sobretudo no da medicina.

É importante observar que a formação psicanalítica no mundo todo sempre esteve fora dos ambientes universitários, dos ambientes acadêmicos, oficiais e tradicionais. A expansão e a divulgação da psicanálise sempre esteve a cargo das chamadas associações e/ou sociedades psicanalíticas. Embora as instituições se multipliquem e produzam diferentes leituras do texto freudiano, a psicanálise manteve sempre pontos de unidade importantes, entre os quais: a crença na existência do inconsciente, a lei da associação livre que é a premissa básica do seu método e a certeza da complexidade da formação do analista. A formação psicanalítica é contínua, ou seja, é permanente, logo diplomas e documentos oficiais de titulação de psicanalista nunca existiram.

As diferentes sociedades apresentam critérios próprios para constituir o seu grupo de psicanalistas. Elas podem variar em detalhes, mas são unânimes nas exigências que repousam sobre o tripé da formação: análise pessoal, estudo teórico e supervisão.

Talvez pareça pouco atraente neste tempos de *fast food* e busca de resultados rápidos. Mas quando as soluções mágicas falham, é para a psicanálise que as pessoas se voltam, em busca do encontro consigo mesmo, com sua essência, com sua alma.

Sonia Resende Viana
(coordenadora científica da
Sociedade de Psicanálise da Barra)

*A Sociedade de Psicanálise da Barra
está com inscrições abertas para Formação
Psicanalítica, Cursos e Atendimento Clínico.
Informações através de nosso
site www.spbarra.org ou
pelo telefone (021) 24382361*

O EXERCÍCIO DA CIDADANIA



Philippe Guédon

Gosto de pensar que ser cidadão é fazer parte, plenamente, de uma comunidade. Recebemos, de mão beijada: religião, valores, cultura, patrimônios (histórico, artístico, arquitetônico, tecnológico, paisagístico, o que mais seja), tanta coisa legada pelos que aqui estiveram antes de nós. Em contrapartida, espera-se de nós que contribuamos com os nossos talentos individuais para o bem comum dos nossos contemporâneos e dos que vierem depois de nós.

Dom Hélder Câmara, este extraordinário

brasileiro e religioso, escreveu em “O Deserto é Fértil” ainda encontrável em sebos, que o maior dos Mandamentos é amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Pois sendo assim, continuava Dom Hélder, quem quer que seja que veja o próximo como irmão ou irmã, sendo adepto de tal ou qual confissão religiosa ou não se reconhecendo como integrante de nenhuma, já terá cumprido a metade do maior dos Mandamentos do Catolicismo. E, concluía o Arcebispo de Olinda e Recife, se essa pessoa, ao interagir com o seu próximo, for

movida por um verdadeiro amor fraterno, parece-me evidente que já terá encontrado a Deus, quer disso tenha percepção, quer até não o queira reconhecer...

Já caminhamos bastante, e em tão doce companhia! Ser cidadão é receber o que a Sociedade nos proporciona e contribuir com a nossa parcela. Ser cidadão, é ver-se como irmão e irmã de todos os que convivem à nossa volta, sem qualquer exclusão.

Para não ficarmos no plano das palavras, vamos sugerir dois caminhos práticos possíveis, meios para externarmos o nosso sentimento de cidadania fraterna. O primeiro finca raízes em dois diplomas legais: a Constituição Federal, art. 1º, parágrafo único, que afirma que “todo o poder emana do povo”, e ensina que este o pode exercer através de representantes eleitos ou diretamente, nos termos que ela, Constituição, define. A Constituição é de 88, e treze anos mais tarde, o Governo Fernando Henrique Cardoso sancionou o Estatuto da Cidade, a Lei federal de nº 10.257/01. O Estatuto detalha como se pode e deve dar a participação no planejamento e na elaboração dos orçamentos de nossos municípios. Contrariamente ao que muitos tentam nos afirmar, as políticas de médio e longo prazo devem ser definidas a partir e sob a coordenação do Povo. O famoso: “pelo Povo, para o Povo, com o Povo”. Mas é evidente! Se uma política pública, quer seja ela de habitação, saúde, transportes públicos, saneamento ou educação, demanda décadas para ser implementada, não cabe, por falta de legitimidade, aos Prefeitos e Vereadores eleitos para mandatos de quatro anos, decidirem para onde a Comunidade deve encaminhar-se nos próximos, digamos, vinte anos... Nunca receberam mandatos para tal!

Assim, em vez de resmungarmos diante de nossas TVs, cabe-nos fazer a nossa parte: aderir à Associação de Moradores, filiar-se

a Partido (que só são o que são porque as pessoas de bem lhes viram as costas, deixando o espaço para uso e gozo de tantos espertalhões), procurar o seu Movimento de caráter religioso, Sindicato, ONG ou Sociedade disto ou daquilo. E vamos à luta, conhecendo as leis que regem a participação e usando do amplo poder que a lei nos dá e não usamos.

Se ainda quisermos ir mais longe, fica o convite para conhecermos a Economia Solidária, coisa tão boa que tem até Secretaria Especial no Ministério do Trabalho. Se acharmos que muita coisa está errada, e se não queremos repassar aos nossos filhos a cultura da competição acirrada, que nos convida a ser melhores do que os outros, quem sabe nos apaixonamos por uma forma de viver a economia que lembra os ensinamentos do...judô? No judô, essa arte marcial que é aula viva, aprende-se que o menino que alcança a faixa laranja não conquistará mérito nenhum vencendo os seus colegas de faixa branca ou amarela, mas será objeto de elogios se ajudar os menos adiantados a melhorar no conhecimento e prática do esporte, até galgarem à faixa que ostenta. Na economia solidária, aprende-se que há outras formas de se conviver no seio de uma empresa, que não seja competindo nem dividindo o trabalho e o capital. Assim vivem as cooperativas, as empresas de participação comunitária; assim sugere o balanço social, e assim também incentiva o comércio justo e o micro-crédito.

A Cidadania, conforme os valores cristãos e republicanos, deve poder arrebatá os corações dos jovens. Senão, reconheçamos que falhamos em fazer a nossa parte.

*Philippe Guédon é Gerente Geral
di IPHS, ora em fase de transformação
em Fundação Solidarista/FUNSOL
(iphs@iphs.org.br)*



Homenagem ao dia 13 de Maio

Nivaldo Pereira

Ao comemorarmos o dia 13 de maio, abolição da escravidão no Brasil, devemos falar um pouco dos 510 anos de descobrimento, considerando ou não as críticas, devemos aproveitar a ocasião para ressaltarmos os negros no Brasil, suas lutas, seus dramas, e dentre tantos episódios, destacamos neste momento o movimento dos Quilombos.

Viviam os negros sofrendo maus tratos, como escravos que eram.. Eram tratados, pelos seus senhores, como coisas, objetos, mercadorias, e começaram a fugir, fazendo uma resistência a opressão branca, durante o período colonial. Nas fugas começaram a habitar os chamados quilombos, onde se organizaram coletivamente, sendo o maior deles o Quilombo dos Palmares, que se localizava no atual estado de Alagoas.

O Quilombo dos Palmares chegou a reunir mais de 30 mil habitantes, sob a direção de Zumbi, o Chefe Guerreiro. Nessa ocasião os palmarinos praticavam uma policultura,

criavam aves e suínos e os excedentes eram trocados nos povoados vizinhos.

A fartura de alimentos foi uma das razões que possibilitou a sobrevivência do Quilombo do Palmares por 65 anos, desde 1630 a 1694. Esse marco deve ser assinalado à tradição da Cultura de um Povo e de uma Raça.

Na comemoração do dia 13 de maio, não se pode omitir os 510 anos de descobrimento, esta história. O Quilombo dos Palmares, o Quilombo do Campo Grande em Minas Gerais, que também resistiu por muitos anos, no período de 1700, onde foi registrado o maior genocídio da América Latina. O País chegou a ter mais de 10 mil quilombos, lutando pela liberdade.

Esta homenagem, ainda que tardia, não pode deixar de ser prestada, para que a Nação, a Pátria não esqueça que o povo é constituído de todos os segmentos existentes, e esta união, esta luta pela liberdade, não pertence tão somente aos negros, mas a todos os cidadãos que habitam esta terra, pois todos lutaram para o seu crescimento.



Negros, Brancos, Amarelos e Índios irmanaram-se quando algo ameaçou a sobrevivência de solo pátrio, pois todos sempre se sentiram brasileiros.

E nesta comemoração, devemos lembrar a nossa história e irmanados, dedicarmos um instante de reflexão e ressaltarmos a luta pela liberdade, pela dignidade, que não é conquista de um só segmento, mas sim do ser humano.

A vida desde seus primórdios tem sido de conflitos e guerras. Luta constante por liberdade e paz. Mas devemos despertar e passar um olhar nos olhos um do outro, como irmãos. Que seja a liberdade do nosso irmão, a nossa própria liberdade. Que seja a dignidade do nosso semelhante, a nossa própria dignidade.

A sociedade só vivera em plena liberdade, quando cada Cidadão tiver a consciência de que, o direito do outro é o nosso próprio direito.

Ao ser solicitado para escrever um artigo para a revista do Pasto Célio Salgado, não poderia deixá-lo de fazer, a época fora propícia e a lembrança deste artigo no “O Incentivador” por mim escrito há 10 anos atrás foi im-

perioso o dever de ressaltá-lo aqui também.

Pois quando hoje se busca tanta Paz e Liberdade. Mas pouco se trabalha em prol da Dignidade e conseqüentemente do Respeito. Pois não há Honra na VERDADE o Povo hoje abraça a MENTIRA, corrompendo-se, vivendo de esmolos. Nunca foi tão oportuno “Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida”

Nosso Povo construiu uma Pátria com Trabalho, Amor e Fé. Uma singela homenagem ao dia 13 de maio “abolição da escravatura”

Nivaldo Pereira é Psicólogo e Jornalista

O Psicólogo e Jornalista Nivaldo Pereira também, mantém um programa na Rádio Tropical Solimões AM 830 todos os Domingos das 09 as 10 horas da manhã e na Televisão; TV Comunitária do Rio Canal 06 da Net todas as Terças às 18:30 e nas Quartas às 16:30, bem como um Jornal que pode ser visto no site: www.nivaldopereira.com.br

(E) Pastor Célio Salgado e Dr. João Batista da Silva

POLÍTICA, RELIGIÃO E CIÊNCIA

Nivaldo Pereira

Ao trazer esta entrevista que pode ser acessada no site www.nivaldopereira.com.br programa de rádio, onde se tem lido e recebido mensagens de todos os segmentos, o qual foi honrado com a presença dos senhores Pastor Missionário Célio Salgado da Missão Evangélica Pentecostal Monte Morιά Ministério Getsêmani e João Batista da Silva Sócio Fundador e Advogado de Betânia (Associação Solidária Amigos de Betânia), representantes dos segmentos evangélicos e católicos respectivamente.

O Pastor Célio Salgado vem desenvolvendo várias atividades sociais como consta em sua revista da Comunidade Cristã Interdenominacional “EXPRESSÃO”, a exemplo do Centro de triagem para recuperação dos dependentes de substâncias químicas e apoio aos idosos, que vem trabalhando em parceria com Dr. João Batista da Silva da Associação Solidária Amigos de Betânia, como veremos nesta síntese da entrevista do programa de rádio realizado no dia 02 de maio de 2010, no Programa Nivaldo Pereira “Um tributo à Cidadania Liberdade e ao Amor” na rádio Tropical Am 830 todos os Domingos das 09 às 10 pela manhã.

Independente de todos os segmentos o Reino de DEUS está dentro de cada um e as-

sim entendendo que nosso programa tanto na rádio, na Televisão e o Jornal e aqui também enfatiza a atuação de cada um, fazendo e dando o melhor de si, verdadeiramente. E que o direito de um começa onde termina o do outro. E se cada um fizer a sua parte o todo será melhor para todos com dignidade.

Nesta dignidade reporto-me a ao resumo do encontro com Pastor Célio e Dr. João Batista gratificante em 02 de maio que deixou uma grande emoção aos ouvintes.

Nivaldo Pereira: Pastor o Senhor leu o nosso livro “A humanização da políticas públicas como fundamento para solução da crise brasileira” passou para o Dr. João aqui também em nosso Programa. Começando com o senhor fale do seu trabalho.

Pastor Célio: Quero cumprimentar a todos os ouvintes com a gloriosa paz do Senhor Jesus Cristo. Sinto-me honrado na oportunidade de nossos agradecimentos a Deus, pois nos coloca frente a frente com pessoas de bem, e estamos também afincado com o nosso irmão em Cristo, Dr. João. Antes de nossa fala tocou nosso coração quando o irmão Nivaldo falou do amor, “aquele que não ama a si mesmo não pode amar a Deus”, assim ressaltando, faço menção do texto de 1 Coríntios versículo 13 “O amor é o dom supremo”

Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como címbalo que retine. Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. E ainda que eu distribua todos os meus bens entre os pobres e ainda que entregue o meu próprio corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveitará.

O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará; porque, em parte, conhecemos e, em parte, profetizamos. Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado. Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino. Porque, “agora, vemos como em espelho, obscuramente; então veremos” face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido. Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.

Nivaldo Pereira: Nesta fala Pastor ressaltou “ O amor não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade “ portanto jamais o amor é conivente com a injustiça, aquele que não pratica a verdade não ama... pois o amor não folga onde há mentira. Onde se conclui que aquele que nega a verdade é impossível praticar o amor.

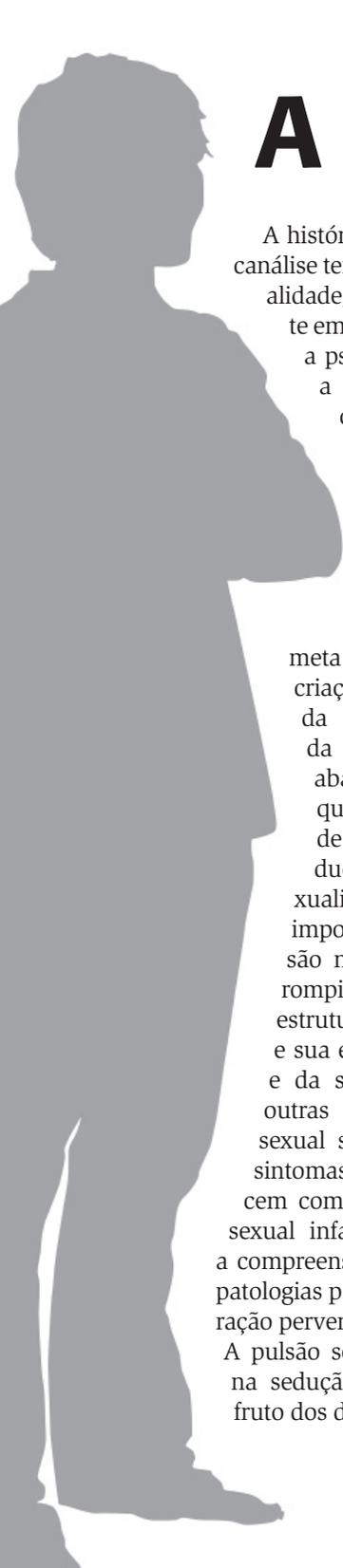
Gerando injustiças e infortúnios pondo a Sociedade em desordem e insegurança para

todos. Aproveitando ouviremos o Dr. João.

Dr. João Batista: Muito obrigado, cumprimentando a todos, este programa que vai por este imenso Brasil, gostaria de fazer uma pré- via, sobre a minha situação. Eu vim do Ceará ainda menor em 1961 deixando minha família lá, em 1994 dediquei-me as questões sociais conhecendo o Padre Navarro que na ocasião chefiava os Capelães da Marinha do Brasil, o qual, desenvolvia um trabalho com a população de rua e nos integramos, e juntos hoje esse trabalho é uma realidade no Rio de Janeiro. Onde funciona em Benfica um Galpão agregando as cooperativas de catadores de lata realizando a seleção e venda do produto e já estamos lá em Rio das Pedras com ao Projeto da Casa das Mães Solteira. Em 2000 Conheci a irmã Elci que junto com o Padre Navarro lá na Santa Cabrini ela tinha um projeto Solidários de Amigos de Betânia, aí desenvolvemos juntos o projeto voltado para aqueles menos favorecidos em especial para a população de rua. Trabalhamos tratando daqueles com dependência química, e observamos verdadeiros milagres após seis meses em pessoas que antes desfiguradas com baixa estima, tornam-se cidadãos e assumindo suas famílias. O tratamento consiste passarem três meses em Jacarepaguá com toda uma equipe multidisciplinar e logo após seguirem para a LABORTERAPIA, onde cada uma trabalha num sítio adquirindo auto-estima e condições de manter-se com o trabalho, pois a família necessita de sustento. Assim encaminhamos nossos assistidos após seis meses para os diversos segmentos da sociedade para trabalharem reintegrando à sociedade e em condições de manterem a si e as suas famílias, deixando de viverem na condição de dependentes e carentes e de baixa estima.

Esta entrevista poderá ser ouvida na íntegra no site www.nivaldopereira.com.br programa de rádio do dia 02 de maio de 2010.

A crueldade gerada



A história do sujeito da psicanálise tem como foco a sexualidade, que está igualmente em um tempo. Quando a psicanálise se instala, a sexualidade se inscrevia no âmbito da moralidade, uma vez que a moral sexual cultural e a nervosidade moderna ditavam a sufocação da vida sexual. A meta sexual era a procriação, sendo entendida em sua dimensão da genitalidade, sendo abafadas as pulsões que visassem à meta de satisfação. A reprodução legitimava a sexualidade. Salientamos a importância da transgressão neste sentido, como rompimento necessário e estruturante. Com Freud e sua escuta das mulheres e da sexualidade infantil, outras formas de prazer sexual se apresentam e os sintomas histéricos se oferecem como manifestações do sexual infantil. Transforma-se a compreensão da etiologia das patologias psíquicas: da degeneração perversa aparece o desejo. A pulsão sexual é engendrada na sedução e o psiquismo é fruto dos destinos das pulsões.

Se o desejo faz seu aparecimento sob a forma de sintomas simbólicos no corpo, os interditos constituem-se como forma de conter o desejo e dar novos destinos ao pulsional.

Em Totem e Tabu, o tabu é colocado como um conceito de reserva, o que não estava acessível a todos. Assim, os interditos frente à sexualidade são proibições fundamentais: não matar o pai e proibir o comércio sexual com as mulheres do mesmo clã.

A advertência moral que se instala no psiquismo de ser como o pai juntamente com o imperativo ou tabu que compreende a proibição ao afirmar não ser lícito ser como o pai, isto é, não poder fazer tudo o que ele faz. A sexualidade, para se constituir e para dar destino ao pulsional, está atrelada à obediência da lei que impõe uma renúncia aos desejos incestuosos e homicidas, que coincidem com os crimes de Édipo, núcleo das psiconeuroses e de suas manifestações sintomáticas.

A lei implantada a partir da exterioridade do assassinato paterno em Totem e Tabu organizou os indivíduos e balizou a sexualidade entre os irmãos, instaurando a moralidade e a culpa frente ao crime cometido. Os tabus foram proibições impostas em seu tempo desde o exterior, a uma geração de homens primitivos. Uma geração anterior os inculcou nos homens da posterioridade com violência, passando a ser simbólica nas gerações seguintes, tendo se organizado como herança psíquica.

A lei instaurada internamente torna-se simbólica e indica o êxito do recalçamento e da organização superegógica. O homem passa a reconhecer o limite de seus próprios atos e de sua finitude. A psicanálise passa então a conhecer e desarmar as tramas de Édipo, nesta luta do amor e do ódio.

ora do assujeitamento

As teorias da modernidade centralizaram-se em um sujeito racional, autônomo e autoritário, enquanto a psicanálise aparece como uma reação, buscando revalorizar o sujeito em relação a um outro – semelhante e diferente – produzindo seu processo histórico a partir da necessária alteridade. No entanto, verificamos em nosso tempo dito pós-moderno que o sujeito tornou-se consumista, indiferente ao outro, egoísta, narcisista. Os valores assumidos na atualidade passam a ser: trabalhar, ganhar dinheiro e consumir, o que ocupa o tempo e os processos de subjetivação. Busca-se adquirir visibilidade e prazeres desmedidos. Os meios para se tornar visível justificam o fim, que é alcançar “poder de compra”, obter de qualquer modo o objeto de gozo, mesmo que implique violência. Desta forma, postula-se o paradigma da crueldade.

O homem atormentado, descrito por Freud frente aos caminhos da sexualidade e do amor, encontra nova configuração. Revela-se um sujeito subvertido, onde o narcisismo e a crueldade se impõem.

O descentramento esperado do narcisismo das pequenas diferenças, proposto pela psicanálise dá lugar ao autocentramento da subjetividade da cultura do narcisismo como o excesso de exterioridade. O sujeito dito “fora-de-si” legitima e valoriza as formas perversas de gozar que realizam o projeto da subjetividade. O encontro está estabelecido com o outro que legitima formas perversas do gozo, impedindo, portanto, a fixação dos limites da própria ação subjetiva. E a política do “tudo pode” que ao invés de barrar o outro, acaba favorecendo ou incentivando o espetáculo. Lugar que passiviza e exclui o outro daquilo que entendemos

como relação ou experiência com um outro. Lugar da crueldade que conjuga o prazer em destruir o outro em sua resistência subjetiva, intimidade, privacidade, bem como destitui o sujeito do que é da ordem de sua subjetividade. Nesse sentido a crueldade é insensível à diferença que a subjetividade impõe e tem como finalidade a aquisição do objeto de gozo. O sujeito ao não evidenciar constrangimento frente à moralidade e à culpa não se vê submetido à lei.

Apresenta como destino pulsional a crueldade e o narcisismo não aceitando a diferença que o outro representa.

Amplia-se a compreensão da perversão para além de um modo de exercício da genitalidade ou de violação de zona da cena sexual para a sua compreensão instaurada no encontro com o outro.

A perversão no encontro com o outro, que se dá como crueldade, é aberta da cena sexual para a intersubjetividade que destitui o outro de sua subjetividade, assujeitando-o.

Verificamos, desta forma, que o que se instala não é o “mal estar” descrito por Freud diante da renúncia pulsional, mas a passividade e a indiferença diante da crueldade geradora do assujeitamento, que exclui o sujeito da relação. Uma instância ou teoria, o Estado ou as seitas religiosas, se ocupará do sujeito assujeitado, tomando o lugar da alteridade, o que não se efetiva na relação com o outro. Este recorrido indica um ponto a ser discutido que é o da lei. A instauração da lei, o cumprimento desta e sua contrapartida, a transgressão, sendo proposta como desejável enquanto ruptura, ou indesejável enquanto fruto do narcisismo e da crueldade.

Mario Vieira Serra (CRP 05.30505)



*O que é
drenagem
linfática?*

A drenagem linfática é uma técnica de massagem que trabalha o sistema linfático, estimulando-o a trabalhar de forma rápida, movimentando a linfa até os gânglios linfáticos. Essa técnica foi desenvolvida em 1932 pelo terapeuta dinamarquês Vodder e sua esposa e, posteriormente, foi aprimorada tornando-se popular. A linfa é o líquido existente nos vasos dos gânglios linfáticos. É caracterizada por sua viscosidade, ausência de cor, por conter substâncias orgânicas e inorgânicas, resíduos e toxinas.

A principal função da drenagem linfática é retirar os líquidos acumulados entre as células e os resíduos metabólicos. Ao serem retirados do local armazenado, tais substâncias são encaminhadas para o sangue através da circulação. Essa técnica também estimula a regeneração dos tecidos, melhora o sistema imunitário, é relaxante e tranqüilizante, combate a celulite e a gordura localizada e ainda melhora a ação antiinflamatória do organismo.

A drenagem linfática pode ser feita de forma manual, a partir de círculos com as mãos e com o polegar, movimentos combinados e pressão em bracelete. Por aparelhos, a drenagem é feita através de um sistema inteligente de computador que infla e desinfla uma espécie de bolsa que assim como a drenagem manual melhora a condição das linfas.

É importante saber que essa técnica é contra-indicada para pessoas com infecções agudas, insuficiência cardíaca, trombose, hipertensão, câncer, asma brônquica e bronquite asmática.

As indicações são: após lipoaspiração, pré e pós operatórios de cirurgia plástica, tratamentos estéticos (para celulite e gordura



localizada), para melhorar e favorecer a circulação venosa, stress (ação relaxante), em casos de edemas (visíveis e menos visíveis pós-traumáticos) e é desintoxicante.

Os benefícios que a drenagem trás: melhora o funcionamento intestinal, as funções do sistema neurovegetativo, a nutrição das células, a oxigenação dos tecidos, a desintoxicação muscular e do tecido intersticial, a absorção dos nutrientes.

A drenagem linfática vem num crescimento muito acelerado, devido ao sucesso auxiliar nas cirurgias tanto nos Estados Unidos, quanto na Europa. É conhecida no Brasil como drenagem linfática manual método Dr^o Vodder e adotado por vários cirurgiões plásticos no tratamento pré e pós operatório. Hoje, já se sabe que a drenagem linfática sozinha não emagrece, porém, junto com outras técnicas sim, que pode levar ao sucesso no tratamento da obesidade, gordura localizada, tratamentos terapêuticos e outros.

*Dr^a Djoraia do Nascimento Castello
(fisioterapeuta do CSSVM)
Crefito 2 12391-F*



Política, políticos e o povo

Nilson de Almeida

“Os políticos e as fraldas devem ser trocadas pelo mesmo motivo” Eça de Queiroz

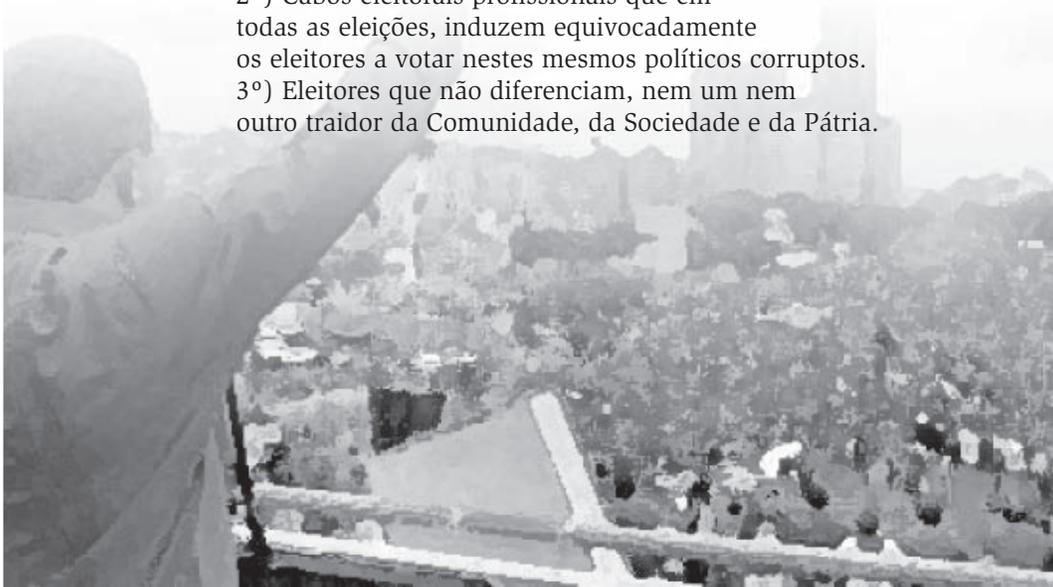
A faxina política, começa com a

identificação dos traidores do povo, que são:

1º) Políticos extraterrestres que abduzem seus votos, para colocarem o dinheiro público nas cuecas, nas meias e nos paraísos fiscais.

2º) Cabos eleitorais profissionais que em todas as eleições, induzem equivocadamente os eleitores a votar nestes mesmos políticos corruptos.

3º) Eleitores que não diferenciam, nem um nem outro traidor da Comunidade, da Sociedade e da Pátria.



Campanha do movimento da verdade da OAB

Nivaldo Pereira

A OAB manifesta-se numa campanha intitulada “DIREITO À VERDADE”. Nada contra. Apenas a nossa realidade Nacional.

Pergunta-se: em sua grande maioria os advogados defendem a Verdade no exercício da Profissão?

Dever-se-ia então excluir da OAB todos os advogados que não estão atuando em defesa da Verdade.

A não ser que a campanha da OAB esteja equivocada ou direcionada a outro sentido,

caso contrário nenhum advogado poderia estar em defesa de quem sabidamente esteja mentindo.

Pois a Verdade deve ser em todos os sentidos a ação pertinente de qualquer Cidadão.

Onde fica o movimento da verdade da OAB?

Pré-Sal e Pré-Copa

Thomas Korontai

Muito se discute ainda sobre o pré-sal, já virou tema de campanha e, pior, a distância entre a realidade e o marketing pode passar dos US\$ 20 bilhões. Ou pode nem acontecer, se os preços do barril do petróleo diminuírem. É como a Copa do Mundo, pode ocorrer, e essa possibilidade está cada vez mais próxima, de o evento ser transferido para a Inglaterra, pois nada ou quase nada foi feito dentro do cronograma acertado com a FIFA. Afinal, com tudo centralizado no Governo Federal, a incompetência se espalha pelos estados e municípios. Se espalha e se espelha...

No caso do pré-sal, é importante lembrar que, além da briga por “ainda nada, e nem se sabe se vai ter algo”, que quando se substitui o princípio da meritocracia pelo do coletivismo, os resultados são sempre injustos. Quando se substitui o princípio do federalismo e o que é justo para casa estado de acordo com o que cada um fizer por si pelo princípio de equidade forçada para todos os demais, a isso pode se chamar de muitos nomes. Certamente muitos palavrões por partes dos injustiçados. Não há nenhuma justificativa para essa aberração. Nenhuma mesmo.

O princípio da Federação é mais uma vez deturpado e o caso traz mais razões de ordem econômica e social. Para que se compreenda a besteira – mais uma – que se pretende fazer, é tudo por populismo político e ideológico. Espera-se que o Senado, que deve (deveria) ser a Casa dos Estados, corrija esse ab-

surdo projeto que vai adoçar a vida dos que não tem nada a ver com isso, salgando a vida dos que produzem.

É lamentável que legisladores com tanta experiência de vida não conheçam o que é uma Federação e seus princípios mais elementares. Lamentável também por discutir por algo que nem se sabe mesmo se vai ser lucrativo ou uma gigantesca bobagem afundada a seis mil metros. Mais lamentável ainda é um governo central querer impor sua ideologia que vai rebaixando a todos para o mesmo nível que torne todos dependentes do “Grande Paizão Big Brother”. Sem federalismo, sem autonomias estaduais, no plano tributário, legislativo, judiciário e administrativo, isso só tende a continuar. Será que queremos isso?

Abraço, Thomas.

Thomas Korontai é presidente do Partido Federalista (www.federalista.org.br)



Mensagem para o P

Estou Velho...
Estou velho...

Não gosto dos -sem -terra...

Dizem que isto é ser reacionário
mas não gosto de vê-los invadindo
fazendas, parando estradas
ocupando linhas de trens quebrando
repartições públicas tentando parar
o lento progresso do Brasil...

Estou velho....

Não acredito em cotas para negros
e índios

Dizem que sou racista...

Mas para mim racista é quem
julga negros e índios incapazes
de competir com os brancos em pé
de igualdade...

Eu acho que a cor da pele não pode
servir de pretexto para discriminar
mas também não devia
ser fonte para privilégios imerecidos
provocando cenas ridículas de brancos
querendo se passar por negros...

Estou muito velho...

Não quero ouvir mais notícias
de pessoas morrendo de dengue

Tapo os ouvidos e fecho os olhos
mas continuo a ouvir e ver...

Não quero saber de crianças sendo
arrastadas em carros por bandidos ou
de uma menina jogada pela janela
em plena flor da idade

Ou de meninos esquarterados
pelos pais por serem 'levados'...

Meu coração não tem mais

força para sentir emoções...

Me sinto mais velho

que o Oscar Niemeyer

Ele, velho como é, ainda acredita
em comunismo, coisa que deixou
de existir...

Eu não acredito em nada...

Estou cansado de quererem me culpar
por não ser pobre, por ter casa, carro,
e outros bens, todos adquiridos
com honestidade, por ser amado
por minha mulher e filhos!

E acabo de cometer mais um erro!

Descobri que ainda sou capaz
de me comover e de me emocionar
O patriotismo de uma jovem
de Joinville usando a letra do Hino
Nacional para mostrar o seu amor
pelo Brasil me comoveu...

Na cidade de Joinville houve
um concurso de redação na rede
municipal de ensino

O título recomendado pela professora foi:

'Dai pão a quem tem fome'

Incrível, mas o primeiro lugar
foi conquistado por uma menina
de apenas 14 anos de idade.

E ela se inspirou exatamente na letra
de nosso Hino Nacional para redigir
um texto, que demonstra que
os brasileiros verde amarelos
precisam perceber o verdadeiro sentido
de patriotismo.

Leiam o que escreveu essa jovem

É uma demonstração pura de amor

à Pátria e uma lição a tantos brasileiros que

Povo Brasileiro

*já não sabem mais o que é
este sentimento cívico...*

*Certa noite, ao entrar em minha
sala de aula, vi num mapa-mundi,
o nosso Brasil chorar:*

*O que houve, meu Brasil brasileiro?
perguntei-lhe!*

*E ele, espreguiçando-se em seu
berço esplêndido, esparramado
e verdejante sobre a América do Sul,
respondeu chorando,
com suas lágrimas amazônicas:
Estou sofrendo...*

Vejam o que estão fazendo comigo....

*Antes, os meus bosques tinham
mais flores e meus seios mais amores...*

*Meu povo era heróico
e os seus brados retumbantes.
O sol da liberdade era mais fúlgido e
brilhava no céu a todo instante...*

*Onde anda a liberdade,
onde estão os braços fortes?
Eu era a Pátria amada, idolatrada...
Havia paz no futuro e glórias no passado...*

Nenhum filho meu fugia à luta...

*Eu era a terra adorada e dos
filhos deste solo era a mãe gentil...*

*Eu era gigante pela própria natureza,
que hoje devastam e queimam,
sem nenhum homem de coragem
que às margens plácidas de algum*

*riachinho,
tenha a coragem de gritar mais alto
para libertar-me desses novos
tiranos que ousam roubar
o verde louro de minha flâmula...*

*Eu,
não suportando as chorosas
queixas do Brasil,
fui para o jardim.
Era noite e pude ver a imagem
do Cruzeiro que resplandece
no lábaro que o nosso país ostenta estrelado
Pensei... Conseguiremos salvar
esse país sem braços fortes?
Pensei mais...*

*Quem nos devolverá a
grandeza que a Pátria nos traz?
Voltei à sala
mas encontrei o mapa silencioso e mudo
como uma criança dormindo
em seu berço esplêndido....
Mesmo que ela seja
a última brasileira patriota
valeu a pena viver
para ler o texto
Por isso estou enviando para vocês*

*Detesto correntes na Internet...
mas agora que me tornei
um velho emocionado
vou romper com este hábito...*

De alguém que ama muito o Brasil...

Texto: “Estou Velho...”

**Autor: desconhecido (Por Juliana
Ramires texto extraído do livro de
Afrânio Barbosa de Souza do Livro
“Meninos da Roça” Volume I “A Cavalos”**

Deus nunca foi tão negado como hoje

Nivaldo Pereira

A sociedade caminha velozmente numa corrupção e inversão de valores, onde até os religiosos de todos os segmentos, queiram evangélicos, católicos, espiritualistas, ordem filosófica ou de serviços seus membros que tanto dão testemunhos da verdade e de princípios em suas reuniões, vivem omitindo-se e negando-se a todo instante em suas atitudes no relacionamento um com os outros dentro da sociedade em que vivem. Célebre enobrece a todos seguidores em dizer “ Ele é o Caminho a Verdade e a

Vida “ porém não a praticam. Hoje o Povo em sua grande maioria vive na MENTIRA.

Destaca-se em contrapartida a outra citação que melhor enquadra-se no momento. “ Aquele que me negar diante dos Homens Eu o negarei diante do meu Pai”.

Portanto se Ele é a VERDADE e não se atua em defesa da verdade, seu Povo está no descaminho, assim como a Sociedade. O Homem caminha para a escravidão, submisso ao medo e ao vício de todas as ordens. A Sociedade entra na desordem e na insegurança para todos. Ordem – Justiça – Verdade – Responsabilidade de cada um.

Liberdade

A vida é um combate, uma luta constante.

Tão sério o é

Que não é para todos.

Somente para aqueles que amam.

Por isso se diz que Deus é amor.

A cada dia desponta-nos

Um novo desafio.

Valorizando aqueles que o amam.

Assim como o amor, o desafio é a própria liberdade.

Só a tem quem vive a intensidade do combate

Em equilíbrio, compreensão, muito amor e mantendo-se verdadeiro.

Nivaldo Pereira

KIOSQUE DO PARQUE

Oferecemos

Presentes • Cestas de Café • Corbelles
Bouquet de Rosas • Plantas Ornamentais

TELEFONES

3291-0142 / 3309-3105
3066-3545 / 3333-5021 / 2419-1909

SUCATÃO - Móveis Usados



Compra • Venda • Troca
Móveis Modernos e Antigos
Louças • Relógios Antigos
Móveis de Escritório • Tudo do Lar

Direção: Nunes
3421-4264
8627-3378 / 9759-1970

Rua Prof. Carlos Venceslau, 388 - Realengo - RJ
Antiga Rua Oliveira Braga - Próx. ao Corpo de Bombeiros

PROGRAMA NIVALDO PEREIRA



**Um tributo à cidadania
liberdade e ao amor**

**Domingo das 09 às 10 horas
na Rádio Tropical Solimões
AM 830 kHz**

**Ouçã também pelo site da rádio
www.tropical830am.com.br**

Cursos - Palestras
Formação Psicanalítica
Clínica de atendimento

Downtown – Bl. 21 - Lj. 143 - Barra da Tijuca
Tel.: (21) 2438-2361 (de 10h00 às 17h00)

- Recrutamento/Seleção
- Treinamento/Desenvolvimento
- Avaliação Psicológica
- Atendimento Clínico
- Locação de Espaço

Av. das Américas, 500, Bloco 21 - Loja 143 / Pátio Interno
Shopping Downtown - Barra da Tijuca / RJ - (21) 3419-5642

CONTSUL CONTABILIDADE

CONTABILIDADE GERAL INFORMATIZADA

Agilidade e precisão
Assessoria e consultoria contábil
Folha de pagamento
Legalização e baixa de empresas
Declarações de IR e retificações

Vamos ao cliente
agende uma visita sem compromisso

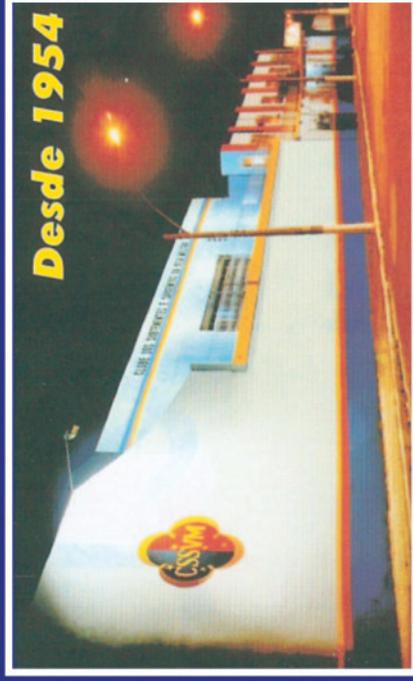
Tel.: (21) 2450-0831
7672-8535 / 9120-9333
glivconsult@gmail.com
Av. Brasil, 22.895 - sala 205
Guadalupe - RJ - CEP 21670-000
CRC - RJ 004279/0-9

O CSSVM é nosso!

Venha Participar desta Grande Família.



- * Escolinha de Voleibol * Dentistas
- * Natação * Escolinha de Futebol
- * Convênio c/ Clínica Médica * Quadra Polivalente
- * Churrasqueiras * Salão de Beleza * Dança de Salão
- * Fisioterapia * Sede Campeste em Araruama * Manutenção de Micros.



Seja Sócio



Tels.: 2457-4244 / 2457-4788

www.cssvm.com.br



Estr. São Pedro de Alcântara, 1462 - Vila Militar